



# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T | 2025

22.março.2026

 **MaterDei**  
Rede de Saúde

**45**  
ANOS

com você,  
por toda a vida.

## Belo Horizonte, 22 de março de 2026

A Rede Mater Dei de Saúde (“Mater Dei” ou “Companhia”) (B3: MATD3) anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25). Os valores são apresentados de forma consolidada em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma. As comparações são referentes ao quarto trimestre de 2024 (comparações YoY) e ao terceiro trimestre de 2025 (comparações QoQ). As informações trimestrais estão de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e foram auditados por auditores independentes. Para efeito de comparabilidade, os resultados de 2024 não estão considerando os números de Porto Dias, exceto para fins de covenants financeiros.

### Valores Consolidados

Indicadores financeiros em R\$ milhões	4T25	4T24	Δ	3T25	Δ	2025	2024	Δ
Leitos Operacionais (média do período)	1.207	1.187	+1,7%	1.246	(3,1%)	1.213	1.232	(1,6%)
Pacientes-dia (total do período)	83.142	78.350	+6,1%	87.473	(5,0%)	335.797	335.117	+0,2%
Taxa da Ocupação (média do período)	74,9%	71,7%	+3,2pp	76,3%	(1,4pp)	75,9%	74,3%	+1,6pp
Taxa da Ocupação paciente day (média)	80,5%	77,0%	+3,5pp	81,7%	(1,1pp)	81,2%	79,1%	+2,1pp
Ticket Médio (R\$ Mm/Leito)	2,79	2,56	+9,2%	2,67	+4,7%	2,66	2,39	+11,2%
Receita Líquida	562	487	+15,5%	568	(1,0%)	2.175	1.952	+11,4%
Lucro Bruto	172	129	+33,1%	171	+0,3%	651	566	+15,0%
EBITDA Ajustado	127	78	+64,0%	126	+1,1%	465	365	+27,5%
Margem EBITDA	22,6%	15,9%	+6,7pp	22,2%	+0,4pp	21,4%	18,7%	+2,7pp
Geração de Caixa	(54)	(81)	+27	41	-95	(50)	356	-406
Geração de Caixa (ex. recompra, dividendos, compra/venda de participações)	56	(36)	+92	59	-3	145	71	+75
Dívida Líquida	800	771	+3,7%	738	+8,4%	800	771	+3,7%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	1,7x	1,5x	+0,2x	1,8x	(0,1x)	1,7x	1,5x	+0,2x
ROIC*	-	-	-	-	-	9,5%	7,2%	+2,3pp

\*ROIC apenas anual

Dívida no Passivo Circulante ajustado pelo arrendamento, contas a pagar por aquisições e resgate de ações Ativo ajustado pelo caixa e equivalentes, reembolso de obras e direito de uso

# Destaques

## Operacionais e Financeiros



### Consolidado

- ✓ Recorde trimestral de EBITDA e margem EBITDA em 2025
- ✓ Geração de caixa operacional recorde
- ✓ Redução de Dívida Líquida em R\$ 75 milhões vs 2024, sem considerar as recompras de ações e os dividendos no período

### RMBH

- ✓ Crescimento de 10% da Receita Líquida vs 2024, atingindo o recorde na RMBH
- ✓ Crescimento de 9% nos avisos cirúrgicos vs 2024
- ✓ Nova Lima com aumento de 19% na RL do 4T25 vs 3T25, com crescimento de 10% nos avisos cirúrgicos e 52% nos pacientes oncológicos

### Salvador:

- ✓ Recorde de Receita Líquida, EBITDA e margem EBITDA no 4T25 e em 2025
- ✓ Aumento de 45% nos pacientes oncológicos e 15% nos avisos cirúrgicos

### Adquiridas:

- ✓ Recorde de Receita líquida, EBITDA e margem EBITDA em 2025
- ✓ Crescimento de 79% nos pacientes oncológicos e 8% nos avisos cirúrgicos vs 4T24
- ✓ Goiânia com maior RL, EBITDA e margem EBITDA trimestral da história

## Premiações e Qualidade Hospitalar



- ❑ Hospital Mater Dei Contorno conquistou a reacreditação do JCI, enquanto a Mater Dei Santa Clara recebeu a reacreditação da QMENTUM nível Diamond.
- ❑ Premiação do Mater Dei Santo Agostinho na CONAHP, com obtenção do selo QGA após programa de validação de indicadores, que reconhece a qualidade e confiabilidade dos dados reportados à ANAHP, além de assegurar transparência e reconhecimento ao mercado.
- ❑ Introdução da Terapia com Células CART-T no Hospital da Contorno.
- ❑ 3 novos robôs em 2025, sendo 2 em Uberlândia (Da Vinci e Cirurgia Ortopédica) e 1 em Nova Lima (Da Vinci).
- ❑ Novos agentes de IA para o ciclo da receita, em parceria com a A3 Data e AWS, que tem ajudado na melhoria do PMR da Companhia.
- ❑ Maior NPS trimestral da Rede no 4T25.

## Distribuição de R\$ 75 milhões em Dividendos

Durante o ano de 2025, a Mater Dei distribuiu R\$ 75 milhões em dividendos. Essa distribuição acima do mínimo legal evidencia nosso compromisso com a valorização dos acionistas e realça a saúde financeira da Companhia.



## Manutenção de Rating AA+.br pela Moody's

A agência de classificação de risco de crédito Moody's Local ("Moody's"), reafirmou, no dia 13 de janeiro de 2026, o rating "AA+.br" do Hospital Mater Dei S.A. (Mater Dei) e da sua terceira emissão de debêntures quirografárias. A perspectiva do rating corporativo é Estável.

Segundo o relatório da Moody's: "A afirmação do Rating de Emissor do Hospital Mater Dei em AA+.br reflete seu sólido perfil de negócios, suportado pelo reconhecimento de sua marca como prestador premium de serviços de saúde e pela diversificação de seus ativos. Ao mesmo tempo, reflete a rentabilidade em níveis acima da média do setor e a demonstrada resiliência de sua geração de caixa - ambas testadas em um ambiente setorial e macroeconômico desafiadores. Seu forte perfil de liquidez, em conjunto com uma política financeira prudente, apesar dos riscos inerentes ao processo de crescimento, também são aspectos positivos ao rating."



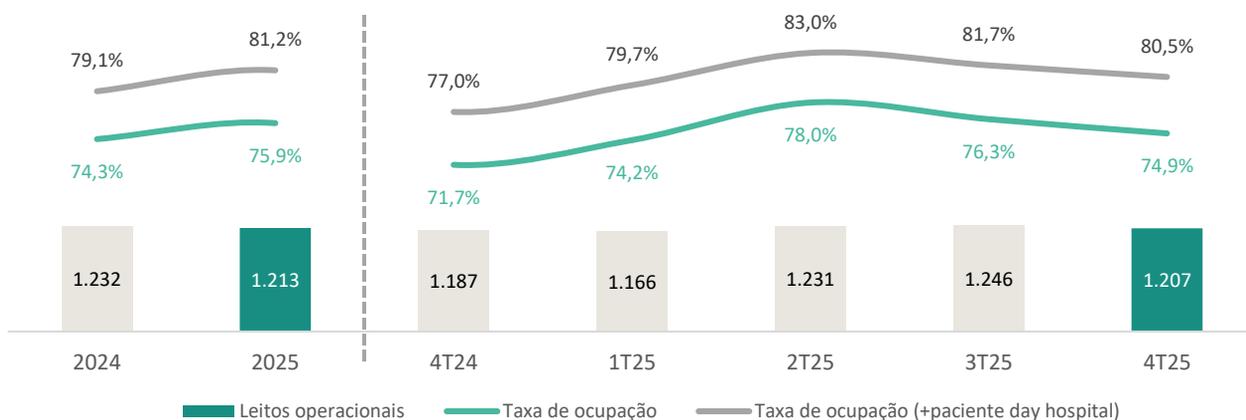
# Receitas

## Volume

A receita bruta é composta, principalmente, pelos serviços de saúde prestados, como internações, cirurgias, oncologia, consultas médicas, exames, entre outros, seja por meio de operadoras de saúde, autogestões, autarquias ou de pacientes particulares (*out-of-pocket*).

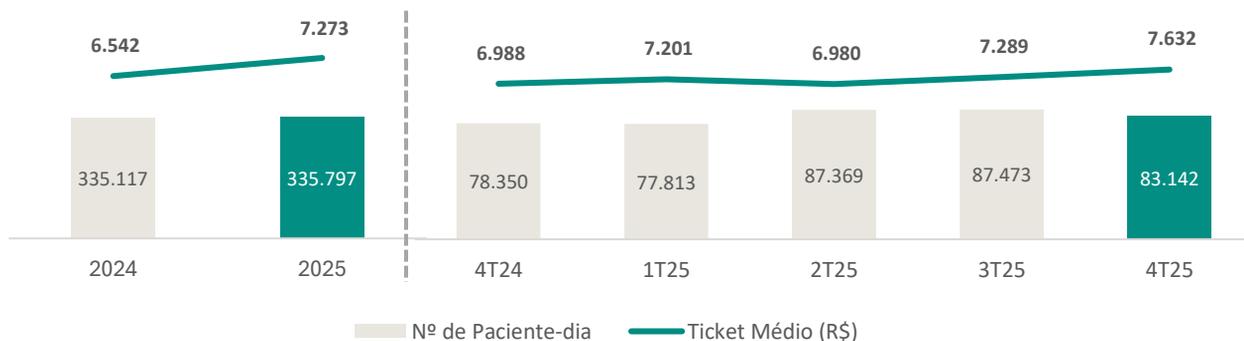
O quarto trimestre de 2025 apresentou média de 1.207 leitos operacionais, aumento de 20 leitos contra o 4T24, explicado principalmente pelo ramp-up dos hospitais e uma ocupação mais elevada. Em relação ao 3T25, houve redução de 39 leitos, fruto da sazonalidade histórica do quarto trimestre pelas festas e recessos no final do ano. A taxa de ocupação trimestral atingiu 80,5%, sendo 1,2 p.p. abaixo do 3T25 e 3,5 p.p. acima em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Na comparação anual, houve redução de 19 leitos operacionais aliado ao crescimento de 2,1 p.p. na taxa de ocupação, de acordo com a estratégia em curso para aumentar a eficiência operacional.

**Evolução da média de leitos operacionais e taxa de ocupação<sup>1</sup>**



No quarto trimestre de 2025, o volume de pacientes-dia internados no consolidado da Rede Mater Dei apresentou redução de 5,0% em relação ao 3T25 fruto da sazonalidade histórica do quarto trimestre. Na comparação com o 4T24, houve aumento de 6,1% no volume de pacientes-dia. A taxa de ocupação cresceu 3,5 p.p., reforçando a estratégia estabelecida.

**Número de pacientes-dia e Ticket Médio (R\$/paciente-dia)**

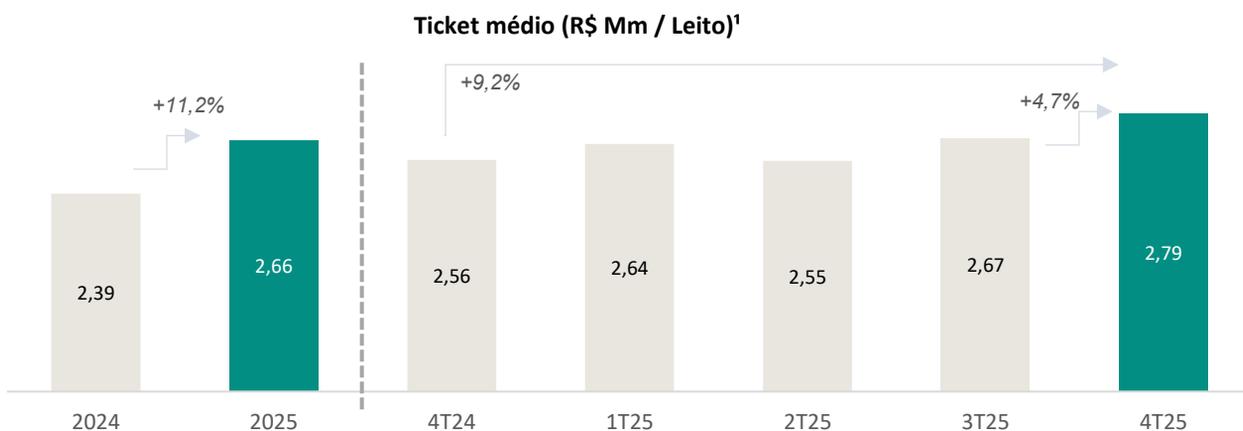


1. Valores não consideram os números do Hospital Porto Dias

# Receitas

## Ticket e Valores Consolidados

O ticket médio consolidado no quarto trimestre de 2025 aumentou 9,2% vs 4T24, enquanto o crescimento de 2025 foi de 11,2% vs 2024. Esses crescimentos se devem ao melhor mix de especialidades, procedimentos e convênios, com aumento de avisos cirúrgicos, pacientes oncológicos e receitas fora do leito; à alteração no peso da composição de nossos hospitais, com o *ramp-up* de Nova Lima e Salvador; e negociações de reajustes anuais junto às fontes pagadoras. Na comparação do 4T25 vs 3T25, o crescimento foi de 4,7%, fruto do melhor mix.



1. Valores não consideram os números do Hospital Porto Dias

No quarto trimestre de 2025, a receita bruta somou R\$ 634,5 milhões, aumento de 15,9% em relação ao quarto trimestre do ano anterior e 0,5% abaixo da receita bruta apresentada no último trimestre. Em 2025, a receita bruta cresceu 11,4%, evidenciando o momentum da Companhia.

A receita bruta é deduzida, principalmente, por: (i) provisão de glosas; (ii) tributos federais e municipais incidentes sobre a receita e (iii) faturamentos cancelados.

R\$ milhões	Consolidado							
	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25	2025	2024	Δ 2025
Convênios	589,9	503,8	17,1%	591,5	(0,3%)	2.263,8	2.015,2	12,3%
Particulares	35,8	35,7	0,4%	36,9	-2,9%	142,2	143,2	-0,7%
Outras receitas	8,8	8,0	10,1%	9,2	-3,9%	36,3	33,9	7,0%
<b>Receita Bruta</b>	<b>634,5</b>	<b>547,5</b>	<b>15,9%</b>	<b>637,6</b>	<b>-0,5%</b>	<b>2.442,3</b>	<b>2.192,3</b>	<b>11,4%</b>
Glosas	(27,6)	(23,7)	16,7%	(27,8)	(0,5%)	(106,2)	(94,7)	12,1%
Impostos e deduções	(44,6)	(36,8)	21,2%	(42,0)	6,3%	(160,8)	(145,3)	10,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>562,3</b>	<b>487,0</b>	<b>15,5%</b>	<b>567,9</b>	<b>-1,0%</b>	<b>2.175,3</b>	<b>1.952,4</b>	<b>11,4%</b>

# Custos

## Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados são formados, principalmente, por materiais e medicamentos, pessoal, prestação de serviços médicos, depreciação e amortização e manutenção e conservação.

No 4T25, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 391 milhões, representando 69,5% da receita líquida, queda de 4,0 pp em relação ao 4T24. Na comparação de 2025 vs 2024, a redução foi de 0,9 pp. Essas reduções são explicadas pela diluição dos custos com aumento da receita, principalmente na linha de pessoal; pela estratégia da Companhia de operar com maior taxa de ocupação; e pelo ajuste do quadro de colaboradores. Na comparação do 4T25 com o 3T25, a representatividade do custo em relação a receita líquida reduziu 0,4 pp, fruto de menores gastos com materiais e medicamentos.

Nesse sentido, o Lucro Bruto reportado foi de R\$ 172 milhões, enquanto a margem bruta atingiu 30,5%, uma vez que os efeitos nos custos de serviços prestados atingem a margem na mesma proporção.

R\$ milhões	Consolidado							
	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25	2025	2024	Δ 2025
Materiais e medicamentos	(148,3)	(129,7)	14,3%	(154,8)	(4,2%)	(580,0)	(519,7)	11,6%
<i>% da receita líquida</i>	26,4%	26,6%	(0,2pp)	27,3%	(0,9pp)	26,7%	26,6%	0,1pp
Pessoal	(109,8)	(100,3)	9,4%	(110,9)	(1,0%)	(431,1)	(397,6)	8,4%
<i>% da receita líquida</i>	19,5%	20,6%	(1,1pp)	19,5%	-	19,8%	20,4%	(0,6pp)
Prestação de serviços médicos	(59,4)	(54,4)	9,2%	(59,7)	(0,5%)	(231,6)	(209,6)	10,5%
<i>% da receita líquida</i>	10,6%	11,2%	(0,6pp)	10,5%	0,1pp	10,6%	10,7%	(0,1pp)
Manutenção e conservação	(24,9)	(22,5)	10,8%	(23,1)	7,7%	(92,5)	(84,2)	9,8%
<i>% da receita líquida</i>	4,4%	4,6%	(0,2pp)	4,1%	0,3pp	4,3%	4,3%	-
Depreciação e amortização	(23,4)	(23,6)	-0,6%	(22,4)	4,4%	(89,9)	(78,8)	14,1%
<i>% da receita líquida</i>	4,2%	4,8%	(0,6pp)	3,9%	0,3pp	4,1%	4,0%	0,1pp
Outros custos	(24,8)	(27,5)	-9,7%	(25,8)	(3,9%)	(98,8)	(96,1)	2,8%
<i>% da receita líquida</i>	4,4%	5,6%	(1,2pp)	4,5%	(0,1pp)	4,5%	4,9%	(0,4pp)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(390,6)</b>	<b>(358,0)</b>	<b>9,1%</b>	<b>(396,7)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(1.523,9)</b>	<b>(1.386,0)</b>	<b>10,0%</b>
<i>% da receita líquida</i>	69,5%	73,5%	(4,0pp)	69,9%	(0,4pp)	70,1%	71,0%	(0,9pp)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>171,7</b>	<b>129,0</b>	<b>33,1%</b>	<b>171,1</b>	<b>0,3%</b>	<b>651,4</b>	<b>566,4</b>	<b>15,0%</b>
<i>% margem Bruta</i>	30,5%	26,5%	4,0pp	30,1%	0,4pp	29,9%	29,0%	0,9pp

# Despesas

## Gerais, Administrativas e Outras

As despesas gerais e administrativas são compostas, principalmente, por gastos com pessoal, depreciação e amortização e demais despesas inerentes às atividades de backoffice.

No 4T25, as despesas gerais e administrativas atingiram 12,6% da receita líquida do período, estável em relação ao 3T25 e abaixo em 1,6 pp vs 4T24, enquanto na comparação anual a queda foi de 1,3 pp. Essas reduções se devem às menores despesas na linha de pessoal pela redução do número de posições administrativas e consequente diluição pelo crescimento da receita. Em relação as despesas operacionais líquidas, que incluem principalmente, provisões/reversões para demandas judiciais, provisões para crédito de liquidação duvidosa e equivalência patrimonial, houve redução na comparação com o 4T24 principalmente por crédito tributário no valor de R\$ 3,5 milhões em dez/25 e maior resultado de equivalência patrimonial. Em relação ao ano de 2024, o aumento das despesas operacionais líquidas em 2025 é explicado principalmente pela reversão em contingências previdenciárias no valor de R\$ 74 milhões que impactou positivamente o ano anterior, sem o mesmo efeito em 2025.

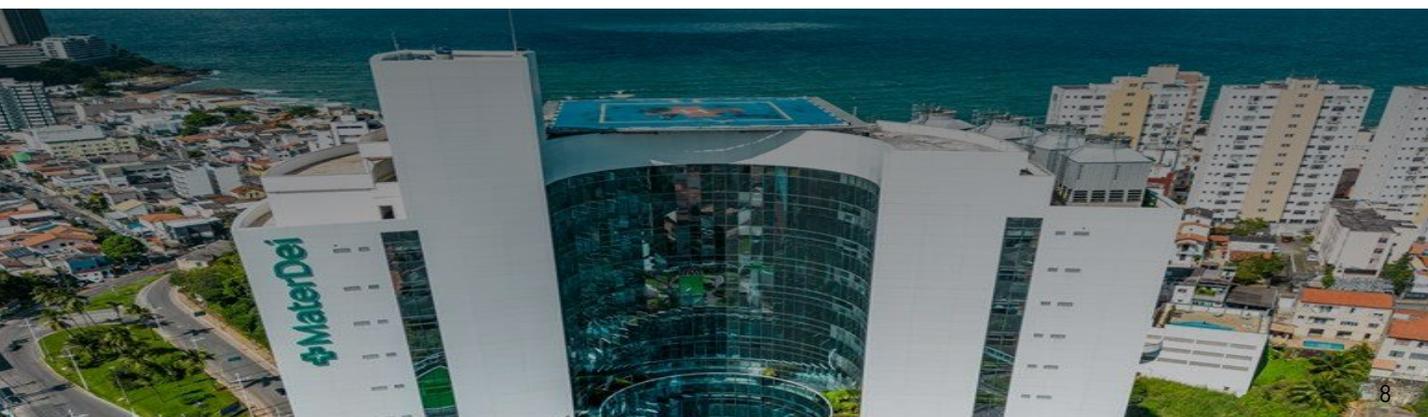
R\$ milhões	Consolidado							
	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25	2025	2024	Δ 2025
Pessoal	(42,0)	(43,3)	-3,0%	(41,7)	0,8%	(169,6)	(176,3)	-3,9%
% da receita líquida	7,5%	8,9%	(1,4pp)	7,3%	0,2pp	7,8%	9,0%	(1,2pp)
Depreciação e amortização	(5,5)	(3,3)	64,0%	(5,3)	2,5%	(21,2)	(18,4)	15,4%
% da receita líquida	1,0%	0,7%	0,3pp	0,9%	0,1pp	1,0%	0,9%	0,1pp
Serviços de terceiros	(16,4)	(17,4)	-5,8%	(17,5)	(6,3%)	(62,8)	(56,6)	11,0%
% da receita líquida	2,9%	3,6%	(0,7pp)	3,1%	(0,2pp)	2,9%	2,9%	-
Outras despesas	(6,7)	(5,1)	30,4%	(6,4)	5,4%	(23,3)	(22,5)	3,8%
% da receita líquida	1,2%	1,1%	0,1pp	1,1%	0,1pp	1,1%	1,2%	(0,1pp)
<b>Despesas gerais e adm.</b>	<b>(70,6)</b>	<b>(69,2)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(70,9)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(276,9)</b>	<b>(273,8)</b>	<b>1,1%</b>
% da receita líquida	12,6%	14,2%	(1,6pp)	12,5%	0,1pp	12,7%	14,0%	(1,3pp)
Outras rec./desp. Operacionais	(2,8)	(9,2)	-69,6%	(2,2)	30,1%	(20,8)	43,6	(47,6%)
% da receita líquida	0,5%	1,9%	(1,4pp)	0,4%	0,1pp	1,0%	-2,2%	3,2pp
<b>Despesas operacionais líquidas</b>	<b>(73,4)</b>	<b>(78,4)</b>	<b>-6,4%</b>	<b>(73,0)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(297,7)</b>	<b>(230,2)</b>	<b>29,3%</b>
% da receita líquida	13,0%	16,1%	(3,1pp)	12,9%	0,1pp	13,7%	11,8%	1,9pp

# EBIT e EBITDA

## Resultado Operacional

O EBITDA ajustado no trimestre atingiu R\$ 127 milhões, com aumento de 1,1% contra o 3T25 e expressivos 64,0% em relação ao 4T24. Em 2025, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 465 milhões, crescimento de 27,5% vs 2024. A margem EBITDA ajustada no 4T25 alcançou 22,6%, valor este que representa aumento de 0,4 p.p. em relação ao 3T25 e 6,7 pp vs 4T24. Em 2025, a margem EBITDA ajustada foi de 21,4%, 2,7 pp acima de 2024. Os aumentos de margem da Companhia nas comparações anuais são explicados por três principais fatores: (i) incremento da receita pelo aumento do ticket médio e *ramp-up* das unidades, diluindo custos/despesas e gerando maiores margens (ii) revisitação nas linhas de pessoal através da readequação do quadro de funcionários e posições administrativas, e (iii) aumento da taxa de ocupação visando maior eficiência operacional. Na comparação entre o 4T25 vs 3T25, houve crescimento de 0,4 pp na margem pelo: (i) nível similar de receita apesar da sazonalidade típica do último trimestre do ano, o que manteve a diluição dos custos/despesas e (ii) menores gastos na linha de materiais e medicamentos.

R\$ milhões	Consolidado							
	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25	2025	2024	Δ 2025
<b>Receita bruta</b>	634,5	547,5	15,9%	637,6	-0,5%	2.442,3	2.192,3	11,4%
Impostos, deduções e glosas	(72,2)	(60,5)	19,5%	(69,7)	3,6%	(267,0)	(240,0)	11,3%
<b>Receita líquida</b>	562,3	487,0	15,5%	567,9	-1,0%	2.175,3	1.952,4	11,4%
Custo dos serviços prestados	(390,6)	(358,0)	9,1%	(396,7)	-1,5%	(1.523,9)	(1.386,0)	10,0%
Despesas operac. líquidas	(73,4)	(78,4)	-6,4%	(73,0)	0,5%	(297,7)	(230,2)	29,3%
Imparidade de ativos	-	-	-	-	-	-	(754,3)	-
<b>EBIT</b>	98,3	50,6	94,1%	98,1	0,2%	353,7	(418,0)	-
<i>% da receita líquida</i>	17,5%	10,4%	7,1pp	17,3%	0,2pp	16,3%	-21,4%	37,7pp
Depreciação e Amortização	28,9	26,9	7,4%	27,8	4,1%	111,1	97,2	14,4%
<b>EBITDA</b>	127,2	77,5	64,0%	125,9	1,1%	464,8	(320,8)	-
<i>% da receita líquida</i>	22,6%	15,9%	6,7pp	22,2%	0,4pp	21,4%	-16,4%	37,8pp
Alienação de Investimentos / Imparidade de ativos	-	-	-	-	-	-	754,3	-100,0%
Pré-Operacional Nova Lima	-	-	-	-	-	-	5,3	-100,0%
Reversão de contingências	-	-	-	-	-	-	(74,0)	-
<b>EBITDA ajustado</b>	127,2	77,5	64,0%	125,9	1,1%	464,8	364,7	27,5%
<i>% da receita líquida</i>	22,6%	15,9%	6,7pp	22,2%	0,4pp	21,4%	18,7%	2,7pp



# Resultado Financeiro Líquido

## Receitas e Despesas Financeiras

No trimestre, o resultado financeiro líquido apresentou melhora de 17,9% vs 3T25, uma vez que o trimestre anterior foi impactado pelas despesas da liquidação antecipada da 1ª emissão de debêntures, com prêmio pago aos debenturistas de R\$ 8,8 milhões e baixa de custos de transação a apropriar de R\$ 2,4 milhões, sem o mesmo efeito no 4T25. Em relação ao 4T24, a variação nas despesas financeiras é explicada por uma maior despesa com juros fruto de uma taxa Selic média mais elevada e perdas com SWAP pelo menor IPCA no trimestre.

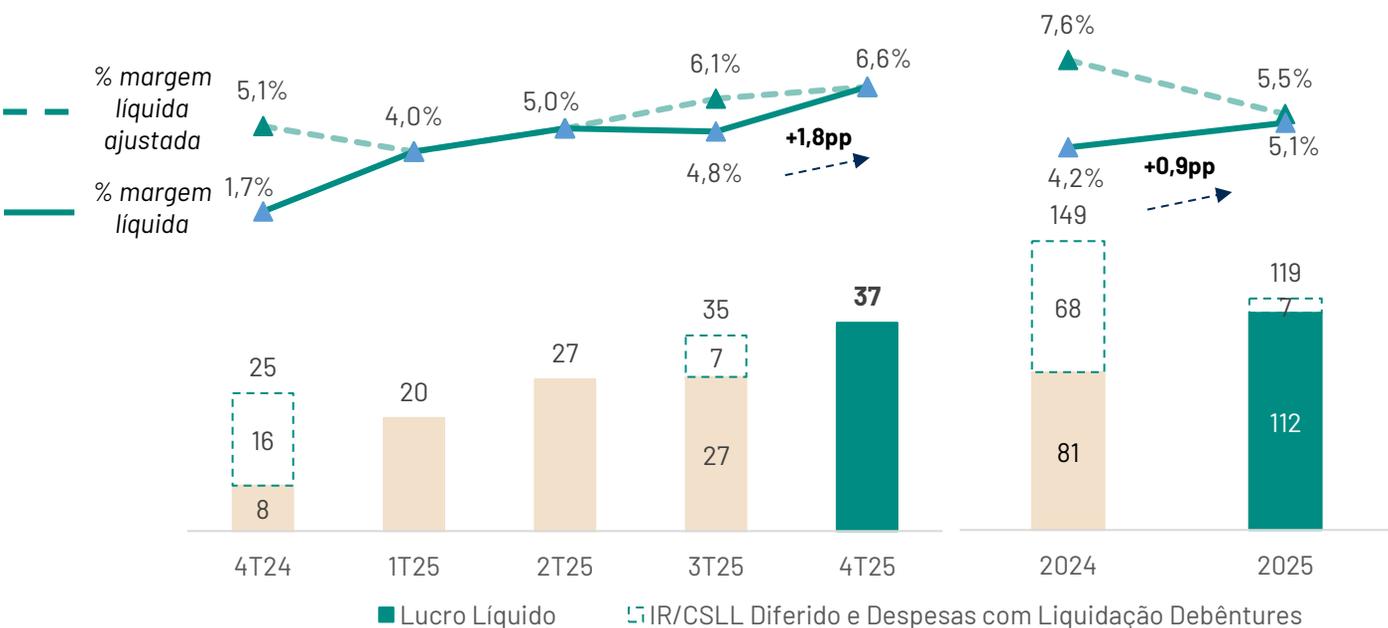
Na comparação de 2025 vs 2024, a variação na receita financeira se deve às maiores receitas com aplicações financeiras pelo aumento do caixa médio e da taxa Selic no período. Em relação às despesas financeiras, a variação é explicada por uma maior despesa com juros fruto de uma taxa Selic média mais elevada e perdas com SWAP pelo menor IPCA no período, além das despesas supracitadas referentes à da liquidação antecipada da 1ª emissão de debêntures.

R\$ milhões	Consolidado							
	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25	2025	2024	Δ 2025
<b>Receita Financeira</b>	<b>29,0</b>	<b>27,7</b>	<b>4,7%</b>	<b>30,2</b>	<b>(4,1%)</b>	<b>115,6</b>	<b>87,9</b>	<b>31,6%</b>
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(74,6)</b>	<b>(62,7)</b>	<b>19,0%</b>	<b>(85,7)</b>	<b>(13,0%)</b>	<b>(302,3)</b>	<b>(236,3)</b>	<b>27,9%</b>
<i>Juros de empréstimos, finan., parcelamentos e aquisições</i>	(46,2)	(40,1)	15,1%	(55,0)	(16,0%)	(195,1)	(150,5)	29,6%
<i>Juros de arrendamento</i>	(19,6)	(18,3)	7,5%	(19,1)	2,9%	(76,3)	(67,9)	12,4%
<i>Outros</i>	(8,7)	(4,3)	104,6%	(11,6)	(24,9%)	(30,9)	(17,9)	72,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(45,6)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>30,3%</b>	<b>(55,5)</b>	<b>(17,9%)</b>	<b>(186,6)</b>	<b>(148,4)</b>	<b>25,8%</b>



# Lucro Líquido

No trimestre atual, o lucro líquido alcançou R\$ 37,2 milhões, aumento de 35,2% em comparação com o 3T25 e 356,1% vs 4T24 ao desconsiderar o IR/CSLL diferido. Em 2025, também desconsiderando o IR/CSLL diferido em 2024, o crescimento foi de 37,6%, o que evidencia a recuperação do lucro líquido da Rede. A margem líquida atingiu 6,6% neste trimestre, crescimento de 1,8 pp em relação ao trimestre anterior, que foi impactado pelas despesas da liquidação das debêntures. No ano, o aumento foi de 0,9 pp ao desconsiderar o IR/CSLL diferido em 2024. Esses melhores resultados no lucro líquido são explicados pelos mesmos efeitos que resultaram no crescimento do EBITDA, conforme descritos anteriormente.



R\$ milhões	Consolidado							
	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25	2025	2024	Δ 2025
EBIT	98,3	50,6	94,1%	98,1	0,2%	353,7	(418,0)	-
Resultado financeiro líquido	(45,6)	(35,0)	30,3%	(55,5)	(17,9%)	(186,6)	(148,4)	25,8%
<b>LAIR</b>	<b>52,7</b>	<b>15,7</b>	<b>236,8%</b>	<b>42,6</b>	<b>23,8%</b>	<b>167,1</b>	<b>(566,4)</b>	-
IR e CSLL	(15,6)	(7,5)	107,2%	(15,1)	2,9%	(55,2)	195,3	(128,3%)
<b>Lucro líquido</b>	<b>37,2</b>	<b>8,1</b>	<b>356,1%</b>	<b>27,5</b>	<b>35,2%</b>	<b>111,9</b>	<b>(371,1)</b>	-
<i>% da receita líquida</i>	<i>6,6%</i>	<i>1,7%</i>	<i>4,9pp</i>	<i>4,8%</i>	<i>1,8pp</i>	<i>5,1%</i>	<i>-19,0%</i>	<i>24,1pp</i>
IR/CS diferido (ágio de aquisições)	-	16,5	(100,0%)	-	-	-	67,6	(100,0%)
Alienação de Investimentos / Imparidade de ativos	-	-	-	-	-	-	497,8	(100,0%)
Pré-Operacional Nova Lima	-	-	-	-	-	-	3,5	(100,0%)
Reversão de contingências	-	-	-	-	-	-	(48,8)	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>37,2</b>	<b>24,6</b>	<b>50,9%</b>	<b>27,5</b>	<b>35,2%</b>	<b>111,9</b>	<b>148,9</b>	<b>(24,9%)</b>
<i>% da receita líquida</i>	<i>6,6%</i>	<i>5,1%</i>	<i>1,5pp</i>	<i>4,8%</i>	<i>1,8pp</i>	<i>5,1%</i>	<i>7,6%</i>	<i>(2,5pp)</i>

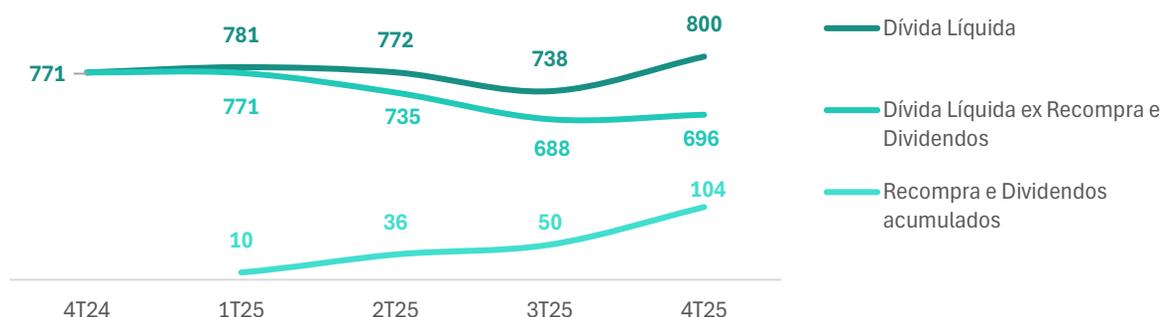
# Endividamento

No final de 2025, o saldo da dívida líquida totalizou R\$ 800 milhões, um aumento de 3,7% contra o saldo final de 2024 e 8,4% contra o 3T25, fruto do pagamento de dividendos antecipado de R\$ 50 milhões e a aquisição de participação remanescente do Hospital Santa Clara por R\$ 56 milhões. O índice de alavancagem (dívida líquida financeira/EBITDA LTM) atingiu 1,7x no 4T25, 0,2x maior na comparação com o mesmo período do ano anterior e 0,1x menor vs trimestre anterior.

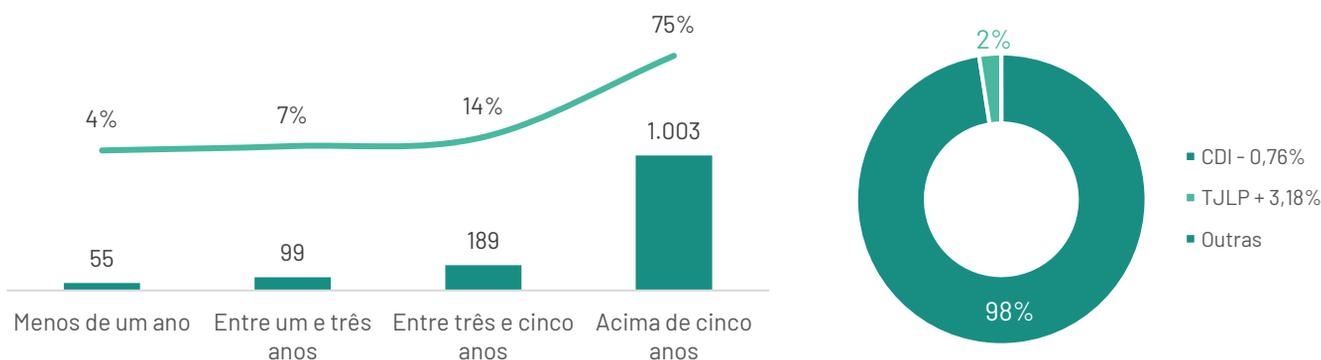
Consolidado (R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ 4T25	3T25	Δ 4T25
Dívida de curto prazo	115	78	46,7%	93	23,7%
Dívida de longo prazo	1.310	1.368	-4,2%	1.325	-1,1%
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>1.425</b>	<b>1.447</b>	<b>-1,5%</b>	<b>1.417</b>	<b>0,6%</b>
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	625	675	-7,4%	680	-8,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>800</b>	<b>771</b>	<b>3,7%</b>	<b>738</b>	<b>8,4%</b>
EBITDA LTM <sup>1</sup>	466	530	-12,0%	418	11,6%
<i>Dívida Líquida / EBITDA LTM</i>	<i>1,7</i>	<i>1,5</i>	<i>0,2</i>	<i>1,8</i>	<i>-0,1</i>

1. Conforme covenant das emissões de debêntures da Companhia

No intuito de mostrar a evolução da geração de caixa da companhia ao longo dos últimos trimestres, fizemos abaixo um exercício hipotético de variação de dívida desconsiderando as linhas de remuneração aos acionistas (recompra de ações e dividendos – pagos e recebidos). Nos últimos 12 meses, a dívida líquida teria aumentado R\$ 8 milhões vs 3T25, em função da compra de participação adicional no Hospital Santa Clara, e reduzido R\$ 76 milhões vs 4T24, sendo o índice de alavancagem no 4T25 de 1,5x. Abaixo, gráfico com a dívida líquida (R\$ mi) e recompra/dividendos acumulados (R\$ mi):



O prazo médio ponderado de pagamento da dívida do Mater Dei é de 5,3 anos vs 5,6 anos reportado no 3T25. O custo da dívida no período do 4T25 foi de CDI - 0,80% a.a.



Não considera o custo de transação.

# Fluxo de Caixa

No 4T25, o caixa gerado pelas operações foi de R\$ 138 milhões, com R\$ 22 milhões sendo consumidos pelo capital de giro (contas a receber, fornecedores, estoques, entre outros). Para completar o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, houve pagamento de R\$ 14 milhões em juros de empréstimos/arrendamentos pelas obrigações semestrais das Debêntures, e R\$ 16 milhões em imposto de renda e contribuição social.

As atividades de investimento consumiram R\$ 20 milhões, alinhado com a estratégia de controle de CAPEX estipulado. Ademais, houve variação negativa de R\$ 10 milhões entre atividades de financiamentos e rendimento de aplicações financeiras. O Caixa atingiu R\$ 735 milhões desconsiderando as recompra de ações, a antecipação de dividendos e a aquisição de participação no Hospital Santa Clara, representando um aumento de R\$ 55 milhões no período, evidenciando nossos esforços para transformação do desempenho operacional da Rede em Caixa.



Em 2025, o caixa gerado pelas operações foi de R\$ 469 milhões, com R\$ 54 milhões sendo consumidos pelo capital de giro (contas a receber, fornecedores, estoques, entre outros). Para completar o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, houve pagamento de R\$ 151 milhões em juros de empréstimos/arrendamentos pelas obrigações das Debêntures, e R\$ 39 milhões em imposto de renda e contribuição social, refletindo os esforços da Companhia visando uma redução da alíquota efetiva de caixa.

As atividades de investimento consumiram R\$ 96 milhões, alinhado com a baixa necessidade de CAPEX. Ademais, houve variação negativa de R\$ 18 milhões entre atividades de financiamentos e rendimento de aplicações financeiras. O Caixa atingiu R\$ 786 milhões desconsiderando as recompra de ações, o pagamento de dividendos e a aquisição de participação no Hospital Santa Clara, representando um aumento de R\$ 111 milhões no período, evidenciando nossos esforços para transformação do desempenho operacional da Rede em Caixa.



Caixa e equivalentes de caixa

Aplicações financeiras

# Anexo

## DRE

<i>(Em mil de reais)</i>	4T25	4T24	3T25	2025	2024
<b>Receita bruta</b>	<b>634.515</b>	<b>547.491</b>	<b>637.565</b>	<b>2.442.297</b>	<b>2.517.018</b>
Convênios	589.868	503.801	591.490	2.263.840	2.325.779
Particulares	35.808	35.661	36.877	142.152	157.318
Outras receitas	8.839	8.029	9.198	36.305	33.921
<b>Impostos e deduções</b>	<b>(72.212)</b>	<b>(60.453)</b>	<b>(69.708)</b>	<b>(267.012)</b>	<b>(291.017)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>562.303</b>	<b>487.038</b>	<b>567.857</b>	<b>2.175.285</b>	<b>2.226.001</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(390.619)</b>	<b>(358.011)</b>	<b>(396.737)</b>	<b>(1.523.868)</b>	<b>(1.555.404)</b>
Materiais e medicamentos	(148.292)	(129.743)	(154.787)	(579.991)	(547.158)
Pessoal	(109.775)	(100.331)	(110.867)	(431.076)	(448.711)
Prestação de serviços médicos	(59.437)	(54.444)	(59.719)	(231.631)	(258.070)
Manutenção e conservação	(24.880)	(22.463)	(23.103)	(92.464)	(99.475)
Depreciação e amortização	(23.423)	(23.558)	(22.429)	(89.870)	(88.707)
Outros custos	(24.812)	(27.472)	(25.832)	(98.836)	(113.283)
<b>Lucro bruto</b>	<b>171.684</b>	<b>129.027</b>	<b>171.120</b>	<b>651.417</b>	<b>670.597</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(70.575)</b>	<b>(69.175)</b>	<b>(70.863)</b>	<b>(276.928)</b>	<b>(298.709)</b>
Pessoal	(42.018)	(43.309)	(41.678)	(169.552)	(190.625)
Depreciação e amortização	(5.462)	(3.330)	(5.327)	(21.235)	(20.334)
Serviços de Terceiros	(16.398)	(17.402)	(17.506)	(62.820)	(61.830)
Outras despesas	(6.697)	(5.134)	(6.352)	(23.321)	(25.920)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>(83)</b>	<b>(1.179)</b>	<b>(165)</b>	<b>(1.507)</b>	<b>(2.430)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(2.716)</b>	<b>(8.026)</b>	<b>(1.987)</b>	<b>(19.257)</b>	<b>48.959</b>
<b>Imparidade de ativos - CPC 31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(754.264)</b>
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>98.310</b>	<b>50.647</b>	<b>98.105</b>	<b>353.725</b>	<b>(335.847)</b>
Receitas financeiras	28.974	27.664	30.202	115.628	89.616
Despesas financeiras	(74.551)	(62.656)	(85.706)	(302.268)	(252.379)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(45.577)</b>	<b>(34.992)</b>	<b>(55.504)</b>	<b>(186.640)</b>	<b>(162.763)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>52.733</b>	<b>15.655</b>	<b>42.601</b>	<b>167.085</b>	<b>(498.610)</b>
<b>Total IR e CSLL</b>	<b>(15.563)</b>	<b>(7.510)</b>	<b>(15.119)</b>	<b>(55.169)</b>	<b>174.706</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>37.170</b>	<b>8.145</b>	<b>27.482</b>	<b>111.916</b>	<b>(323.904)</b>
IR/CS diferido (ágio de aquisições)	-	16.484	-	-	67.600
Alienação de investimento	-	-	-	-	497.814
Pré Operacional Nova Lima	-	-	-	-	3.475
Reversão de contingências	-	-	-	-	(48.824)
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>37.170</b>	<b>24.629</b>	<b>27.482</b>	<b>111.916</b>	<b>196.161</b>

<i>(Em mil de reais)</i>	4T25	4T24	3T25	2025	2024
<b>EBIT</b>	<b>98.310</b>	<b>50.647</b>	<b>98.105</b>	<b>353.725</b>	<b>(335.847)</b>
Depreciação e amortização	28.885	26.888	27.756	111.105	109.041
<b>EBITDA</b>	<b>127.195</b>	<b>77.535</b>	<b>125.861</b>	<b>464.830</b>	<b>(226.806)</b>
Pré Operacional Nova Lima	-	-	-	-	5.265
Alienação de investimento	-	-	-	-	754.264
Reversão de contingências	-	-	-	-	(73.975)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>127.195</b>	<b>77.535</b>	<b>125.861</b>	<b>464.830</b>	<b>458.748</b>

# Anexo

## Balço Patrimonial

<i>(Em mil de reais)</i>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	599.130	622.581
Aplicação financeira	26.328	52.735
Contas a receber de clientes	717.064	662.537
Estoques	71.785	49.757
Contas a receber de obra	43.195	41.357
Outros ativos circulantes	36.591	48.735
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.494.093</b>	<b>1.477.702</b>
<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber de obra	259.168	289.502
Depósitos judiciais	60.666	51.177
IR e CSLL diferidos	234.266	229.929
Investimentos	11.506	14.332
Direito de uso	665.852	656.637
Imobilizado	811.604	840.594
Intangível	730.498	730.289
Outros ativos não circulantes	45.236	50.690
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.818.796</b>	<b>2.863.150</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>4.312.889</b>	<b>4.340.852</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	148.566	131.914
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	112.332	75.897
Instrumentos financeiros derivativos	2.599	2.426
Arrendamento mercantil	78.371	66.377
Salários e encargos sociais	66.891	57.295
Impostos e contribuições a recolher	38.519	23.818
Parcelamento de impostos	338	5.617
Contas a pagar aquisição de empresas	30.761	38.510
Passivo de resgate de ações	2.383	59.860
Outros passivos circulantes	10.346	5.710
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>491.106</b>	<b>467.424</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	1.290.122	1.347.024
Instrumentos financeiros derivativos	20.361	21.430
Arrendamento mercantil	698.427	675.457
Parcelamento de impostos	508	649
IR e CSLL Diferidos	74.362	77.960
Contas a pagar aquisição de empresas	141.639	157.546
Provisão para contingências	110.241	107.212
Outros passivos não circulantes	8.549	9.725
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.344.209</b>	<b>2.397.003</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital Social	1.301.019	1.301.019
Reserva de capital	140.898	186.035
Reservas de lucros	90.659	57.875
(-) Ações em tesouraria	(6.303)	(16.302)
Ajuste de avaliação patrimonial	(61.785)	(80.192)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.464.488</b>	<b>1.448.435</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>13.086</b>	<b>27.990</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.477.574</b>	<b>1.476.425</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>4.312.889</b>	<b>4.340.852</b>

# Anexo

## Fluxo de Caixa

(Em mil de reais)	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa provenientes das operações</b>		
Lucro líquido do período	111.916	(323.904)
<b>Ajustes para conciliar o superávit ao caixa líquido</b>		
Depreciação e amortização	111.105	109.041
Perda na baixa do ativo imobilizado e intangível	5.558	426
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.560	26.648
Constituição (reversão) de provisão para glosas	37.628	41.588
Constituição (reversão) de provisão para contingências	9.101	(83.216)
Provisão pagamento baseado em ações	4.251	8.323
Resultado de equivalência patrimonial	1.507	2.430
Resultado com derivativos	11.545	(1.111)
Rendimentos de aplicações financeiras	(83.471)	(40.445)
Despesas financeiras líquidas	251.724	213.084
Constituição de parcelamento de impostos	-	938
Perda por imparidade dos ativos	-	754.264
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	(9.108)	(194.384)
	<b>469.316</b>	<b>513.682</b>
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais</b>		
Contas a receber	(112.174)	(176.312)
Estoques	(22.028)	(2.079)
Outros ativos	13.859	(1.356)
Depósitos judiciais	(9.489)	(2.695)
Fornecedores	22.804	10.950
Salários e encargos sociais	8.315	730
Impostos e contribuições a recolher	54.168	17.291
Impostos parcelados	(5.794)	(6.956)
Varição das contas operacionais de ativo disponível para venda	-	(39.995)
Outros passivos	(4.102)	(5.815)
	<b>(54.441)</b>	<b>(206.237)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39.467)	(20.459)
Juros pagos	(151.075)	(154.552)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>224.333</b>	<b>132.434</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(47.569)	(188.412)
Aquisição de intangíveis	(13.351)	(12.045)
Ativos e reembolsos de obras a executar	-	(13.381)
Aporte de Capital	-	(95)
Aquisição de investimentos	(35.178)	(28.026)
Alienação de Investimentos	-	401.261
Caixa adquirido (alienado) de combinação (desinvestimento) de negócios	-	(12.541)
Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgastes	109.878	69.497
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>13.780</b>	<b>216.258</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	700.000	208.519
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(765.908)	(39.157)
Pagamentos de arrendamentos	(24.822)	(34.712)
Liquidação de derivativos	(10.686)	(836)
Aporte de capital realizado por minoritários	-	416
Aquisição de participação minoritária de controlada	(55.986)	-
Ações em tesouraria	(39.389)	(59.225)
Dividendos pagos/recebidos	(64.773)	(28.418)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(261.564)</b>	<b>46.587</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(23.451)</b>	<b>395.279</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	622.581	227.302
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	599.130	622.581
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(23.451)</b>	<b>395.279</b>

# Glossário e Outras Informações

**AoP:** Média do período (Average of period)

**LTM:** Últimos 12 meses (Last Twelve Months)

**IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas unidades operacionais e administrativas

**EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações

**Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida

**EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras

**CDI:** Certificado de Depósito Interbancário

**Taxa de ocupação:** É o número de leitos efetivamente ocupados por pacientes por dia somados ao longo de um determinado período, dividido pelo número de leitos que estavam operacionais a cada dia somados durante mesmo período

## Sobre a Rede Mater Dei de Saúde

A Rede Mater Dei de Saúde é uma plataforma integrada na prestação de serviços hospitalares e oncológicos, sendo uma referência nacional em saúde e a maior rede hospitalar privada de Minas Gerais. A Companhia possui capacidade para aproximadamente 2.200 leitos hospitalares em suas 9 unidades localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte ("RMBH"), Salvador, Uberlândia, Goiânia e Feira de Santana.

A Rede Mater Dei possui excelência clínica reconhecida por pacientes, comunidade médica, operadoras de saúde, fornecedores e setores relevantes da sociedade, e tem como foco inovação e pioneirismo médico.

## Relacionamento com os auditores independentes

Em consonância à determinação da Resolução CVM 162/22, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes considera os melhores princípios de governança, que reservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

*Para informações adicionais de Relações com Investidores, favor acessar o site: <https://ri.materdei.com.br>, ou enviar e-mail para: [ri@materdei.com.br](mailto:ri@materdei.com.br)*

*Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Rede Mater Dei de Saúde, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Mater Dei (<https://ri.materdei.com.br/>).*



**MaterDei**  
Rede de Saúde

**45**  
ANOS



### **HUB BRASIL CENTRAL**

Mater Dei Goiânia  
Goiânia/GO

Mater Dei Santa Clara  
Uberlândia/MG

Mater Dei Santa Genoveva  
Uberlândia/MG

Mater Dei CDI  
Uberlândia/MG

### **SÃO PAULO**

Mater Dei São Paulo  
[em construção]

### **HUB BAHIA**

Mater Dei Salvador  
Salvador/BA

Mater Dei Emec  
Feira de Santana/BA

### **HUB RMBH**

Mater Dei Santo Agostinho  
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Contorno  
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Betim-Contagem  
Betim/MG

Mater Dei Nova Lima  
Nova Lima/MG



# EARNINGS RELEASE 4Q | 2025

22.march.2026

 **MaterDei**  
Rede de Saúde

**45**  
ANOS

com você,  
por toda a vida.

## Belo Horizonte, March 22, 2026

Rede Mater Dei de Saúde (“Mater Dei” or “Company”) (B3: MATD3) announces its results for the fourth quarter of 2025 (4Q25). Figures are presented on a consolidated basis in BRL million, unless otherwise indicated. Comparisons refer to the fourth quarter of 2024 (YoY comparisons) and the third quarter of 2025 (QoQ comparisons). Quarterly information follows Brazilian and International (IFRS) accounting rules and was audited by independent auditors. For comparability purposes, 2024 results do not include figures from Porto Dias, except for financial covenants

### Consolidated Figures

Financial Indicators (BRL million)	4Q25	4Q24	Δ	3Q25	Δ	2025	2024	Δ
Operational Beds (period average)	1,207	1,187	1.7%	1,246	-3.1%	1,213	1,232	-1.6%
Patient-days (period total)	83,142	78.35	6.1%	87.473	-5.0%	335,797	335,117	0.2%
Occupancy Rate (period average)	74.9%	71.7%	+3.2pp	76.3%	(1.4pp)	75.9%	74.3%	+1.6pp
Day Patient Occupancy Rate (average)	80.5%	77.0%	+3.5pp	81.7%	(1.1pp)	81.2%	79.1%	2.1pp
Average Ticket (BRL MM/Bed)	2.79	2.56	9.2%	2.67	4.70%	2.66	2.39	11.2%
Net Revenue	562	487	15.5%	568	-1.0%	2,175	1,952	11.4%
Gross Profit	172	129	33.1%	171	0.3%	651	566	15.0%
Adjusted EBITDA	127	78	64.0%	126	1.1%	465	365	27.5%
EBITDA Margin	22.6%	15.9%	+6.7pp	22.2%	+0.4pp	21.4%	18.7%	+2.7pp
Cash Generation	(54)	(81)	+27	41	-95	(50)	356	-406
Cash Generation (ex-buybacks, dividends, buying/selling equity stakes)	56	(36)	+92	59	-3	145	71	+75
Net Debt	800	771	3.7%	738	8.4%	800	771	3.7%
Net Debt / LTM EBITDA	1.7x	1.5x	+0.2x	1.8x	(0.1x)	1.7x	1.5x	+0.2x
ROIC*	-	-	-	-	-	9,5%	7,2%	+2,3pp

\*ROIC only annual

Debt in Current Liabilities adjusted for leases, accounts payable for acquisitions, and share redemptions

Assets adjusted for cash and cash equivalents, construction reimbursement, and right-of-use

# Highlights

## Operational and Financial



### Consolidated

- ✓ Record quarterly EBITDA and EBITDA margin in 2025
- ✓ Record operating cash flow generation
- ✓ Net Debt reduction of BRL 75 million vs. 2024, excluding share buybacks and dividends in the period

### RMBH

- ✓ 10% Net Revenue growth vs. 2024, reaching a record in the RMBH hub
- ✓ 9% growth in surgical notices vs. 2024
- ✓ Nova Lima with a 19% increase in Net Revenue (4Q25 vs. 3Q25), with 10% growth in surgical notices and 52% in oncology patients

### Salvador:

- ✓ Record Net Revenue, EBITDA, and EBITDA margin in 4Q25 and FY2025.
- ✓ 45% increase in oncology patients and 15% in surgical notices.

### Acquired Units::

- ✓ Record Net Revenue, EBITDA, and EBITDA margin in 2025
- ✓ 79% growth in oncology patients and 8% in surgical notices vs. 4Q24.
- ✓ Goiânia with the highest quarterly Net Revenue, EBITDA, and EBITDA margin in its history.

## Awards and Hospital Quality



- ❑ Hospital Mater Dei Contorno achieved JCI reaccreditation, while Mater Dei Santa Clara received QMENTUM Diamond level reaccreditation
- ❑ Mater Dei Santo Agostinho was honored at CONAHP, obtaining the QGA seal following an indicator validation program. This seal recognizes the quality and reliability of data reported to ANAHP, while ensuring transparency and market recognition
- ❑ Introduction of CAR-T Cell Therapy at Hospital Contorno.
- ❑ 3 new robots in 2025: 2 in Uberlândia (Da Vinci and Orthopedic Surgery) and 1 in Nova Lima (Da Vinci).
- ❑ New AI agents for the revenue cycle, in partnership with A3Data and AWS, which have contributed to improving the Company's ACP (Average Collection Period).
- ❑ Highest quarterly NPS for the Network in 4Q25.

## Distribution of BRL 75 million in Dividends

During 2025, Mater Dei distributed R\$ 75 million in dividends. This distribution, exceeding the legal minimum, demonstrates our commitment to shareholder appreciation and highlights the Company's financial health.



## Maintenance of AA+.br Rating by Moody's

On January 13, 2026, the credit rating agency Moody's Local ("Moody's") reaffirmed the "AA+.br" rating for Hospital Mater Dei S.A. (Mater Dei) and its third issuance of unsecured debentures. The outlook for the corporate rating is Stable.

According to Moody's report: "The affirmation of Hospital Mater Dei's Issuer Rating at AA+.br reflects its solid business profile, supported by its brand recognition as a premium healthcare provider and the diversification of its assets. At the same time, it reflects profitability levels above the industry average and the demonstrated resilience of its cash generation—both tested in challenging sectoral and macroeconomic environments. Its strong liquidity profile, combined with a prudent financial policy despite the inherent risks of the growth process, are also positive aspects for the rating".



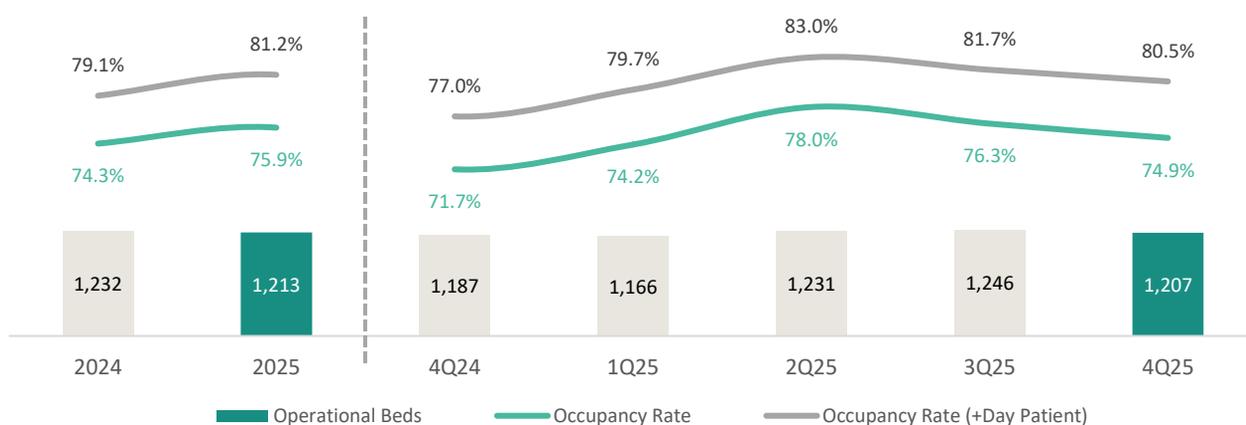
# Receitas

## Volume

Gross revenue is primarily composed of healthcare services provided, such as hospitalizations, surgeries, oncology, medical consultations, and exams, whether through health insurance operators, self-management plans, government entities, or private patients (out-of-pocket).

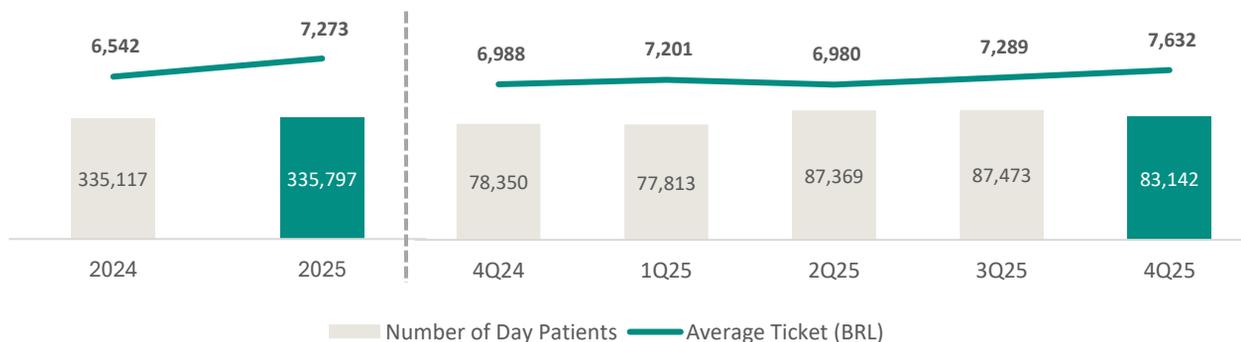
The fourth quarter of 2025 showed an average of 1,207 operational beds, an increase of 20 beds compared to the fourth quarter of 2024, mainly explained by the ramp-up of hospitals and higher occupancy. Compared to the third quarter of 2025, there was a reduction of 39 beds, a result of the historical seasonality of the fourth quarter due to holidays and recesses at the end of the year. The quarterly occupancy rate reached 80.5%, 1.2 percentage points below the third quarter of 2025 and 3.5 percentage points above the same quarter of the previous year. In the annual comparison, there was a reduction of 19 operational beds coupled with a 2.1 percentage point increase in the occupancy rate, in accordance with the ongoing strategy to increase operational efficiency.

Evolution of average operational beds and occupancy rate<sup>1</sup>



In the fourth quarter of 2025, the volume of patient-days admitted to the consolidated Mater Dei Network showed a 5.0% reduction compared to the third quarter of 2025, a result of the historical seasonality of the fourth quarter. Compared to the fourth quarter of 2024, there was a 6.1% increase in the volume of patient-days. The occupancy rate increased by 3.5 percentage points, reinforcing the established strategy.

Number of Patient-days and Average Ticket (BRL/patient-day)

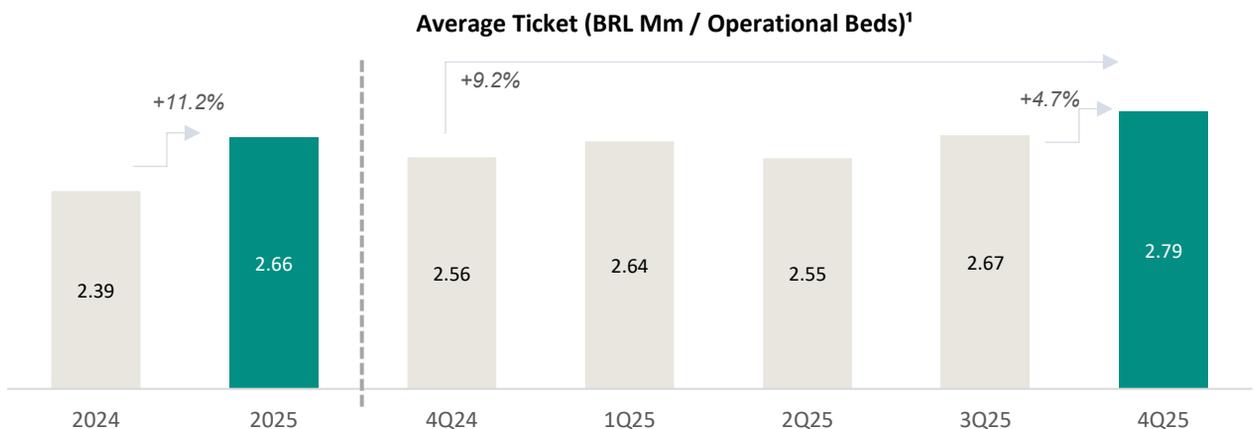


1. Without Hospital Porto Dias

# Revenue

## Consolidated Ticket and Figures

The consolidated average ticket price in the fourth quarter of 2025 increased by 9.2% compared to the fourth quarter of 2024, while the growth for 2025 was 11.2% compared to 2024. These increases are due to a better mix of specialties, procedures, and health insurance plans, with an increase in surgical notifications, oncology patients, and out-of-bed revenue; changes in the weighting of our hospitals' composition, with the ramp-up of Nova Lima and Salvador; and negotiations of annual adjustments with payers. Comparing the fourth quarter of 2025 to the third quarter of 2025, the growth was 4.7%, a result of the improved mix.



1. Without Hospital Porto Dias

In the fourth quarter of 2025, gross revenue totaled R\$ 634.5 million, an increase of 15.9% compared to the fourth quarter of the previous year and 0.5% below the gross revenue presented in the last quarter. In 2025, gross revenue grew 11.4%, highlighting the Company's momentum.

Gross revenue is primarily deducted by: (i) provision for medical claim denials; (ii) federal and municipal taxes levied on revenue and (iii) cancelled billings.

BRL million	Consolidated							
	4Q25	4Q24	Δ 4Q25	3Q25	Δ 4Q25	2025	2024	Δ 2025
Providers	589.9	503.8	17.1%	591.5	(0.3%)	2,263.8	2,015.2	12.3%
Private Patients	35.8	35.7	0.4%	36.9	-2.9%	142.2	143.2	-0.7%
Other Revenues	8.8	8.0	10.1%	9.2	-3.9%	36.3	33.9	7.0%
<b>Gross Revenue</b>	<b>634.5</b>	<b>547.5</b>	<b>15.9%</b>	<b>637.6</b>	<b>-0.5%</b>	<b>2,442.3</b>	<b>2,192.3</b>	<b>11.4%</b>
Claim Denials	(27.6)	(23.7)	16.7%	(27.8)	(0.5%)	(106.2)	(94.7)	12.1%
Taxes and Deductions	(44.6)	(36.8)	21.2%	(42.0)	6.3%	(160.8)	(145.3)	10.7%
<b>Net Revenue</b>	<b>562.3</b>	<b>487.0</b>	<b>15.5%</b>	<b>567.9</b>	<b>-1.0%</b>	<b>2,175.3</b>	<b>1,952.4</b>	<b>11.4%</b>

# Costs

## Cost of Services Provided

The cost of services provided consists mainly of materials and medications, personnel, medical service provision, depreciation and amortization, and maintenance and repairs.

In 4Q25, the cost of services provided totaled BRL 391 million, representing 69.5% of net revenue, a decrease of 4.0 pp compared to 4Q24. In the 2025 vs. 2024 comparison, the reduction was 0.9 pp. These reductions are explained by the dilution of costs as revenue increased, mainly in the personnel line; by the Company's strategy to operate with a higher occupancy rate; and by the adjustment of the workforce. In the 4Q25 vs. 3Q25 comparison, the cost-to-net revenue ratio decreased by 0.4 pp, resulting from lower expenditures on materials and medications.

In this sense, the reported Gross Profit was BRL 172 million, while the gross margin reached 30.5%, as the effects on the cost of services provided impact the margin in the same proportion.

BRL million	Consolidated							
	4Q25	4Q24	Δ 4Q25	3Q25	Δ 4Q25	2025	2024	Δ 2025
Materials and medications	-148.3	-129.7	14.30%	-154.8	-4.20%	-580	-519.7	11.60%
<i>% of net revenue</i>	26.40%	26.60%	(0.2pp)	27.30%	(0.9pp)	26.70%	26.60%	0.1pp
Personnel	-109.8	-100.3	9.40%	-110.9	-1.00%	-431.1	-397.6	8.40%
<i>% of net revenue</i>	19.50%	20.60%	(1.1pp)	19.50%	-	19.80%	20.40%	(0.6pp)
Maintenance and repairs	-59.4	-54.4	9.20%	-59.7	-0.50%	-231.6	-209.6	10.50%
<i>% of net revenue</i>	10.60%	11.20%	(0.6pp)	10.50%	0.1pp	10.60%	10.70%	(0.1pp)
Manutenção e conservação	-24.9	-22.5	10.80%	-23.1	7.70%	-92.5	-84.2	9.80%
<i>% of net revenue</i>	4.40%	4.60%	(0.2pp)	4.10%	0.3pp	4.30%	4.30%	-
Depreciation and amortization	-23.4	-23.6	-0.60%	-22.4	4.40%	-89.9	-78.8	14.10%
<i>% of net revenue</i>	4.20%	4.80%	(0.6pp)	3.90%	0.3pp	4.10%	4.00%	0.1pp
Other costs	-24.8	-27.5	-9.70%	-25.8	-3.90%	-98.8	-96.1	2.80%
<i>% of net revenue</i>	4.40%	5.60%	(1.2pp)	4.50%	(0.1pp)	4.50%	4.90%	(0.4pp)
<b>Cost of services provided</b>	<b>-390.6</b>	<b>-358</b>	<b>9.10%</b>	<b>-396.7</b>	<b>-1.50%</b>	<b>-1,523.9</b>	<b>-1,386.0</b>	<b>10.00%</b>
<i>% of net revenue</i>	69.50%	73.50%	(4.0pp)	69.90%	(0.4pp)	70.10%	71.00%	(0.9pp)
<b>Gross Profit</b>	<b>171.7</b>	<b>129</b>	<b>33.10%</b>	<b>171.1</b>	<b>0.30%</b>	<b>651.4</b>	<b>566.4</b>	<b>15.00%</b>
<i>% Gross Margin</i>	30.50%	26.50%	4.0pp	30.10%	0.4pp	29.90%	29.00%	0.9pp

# Expenses

## General, Administrative and Others

General and administrative expenses consist mainly of personnel expenses, depreciation and amortization, and other expenses inherent to back-office activities.

In 4Q25, general and administrative expenses reached 12.6% of net revenue for the period, remaining stable compared to 3Q25 and decreasing by 1.6 pp vs. 4Q24, while in the annual comparison, the decrease was 1.3 pp. These reductions are due to lower personnel expenses resulting from the reduction in administrative positions and the subsequent dilution caused by revenue growth. Regarding net operating expenses, which mainly include provisions/reversals for legal claims, provisions for doubtful accounts (allowance for credit losses), and equity income, there was a reduction compared to 4Q24, primarily due to a tax credit in the amount of BRL 3.5 million in Dec/25 and higher equity income results. Compared to 2024, the increase in net operating expenses in 2025 is mainly explained by the reversal of social security contingencies totaling BRL 74 million that positively impacted the previous year, an effect which did not recur in 2025.

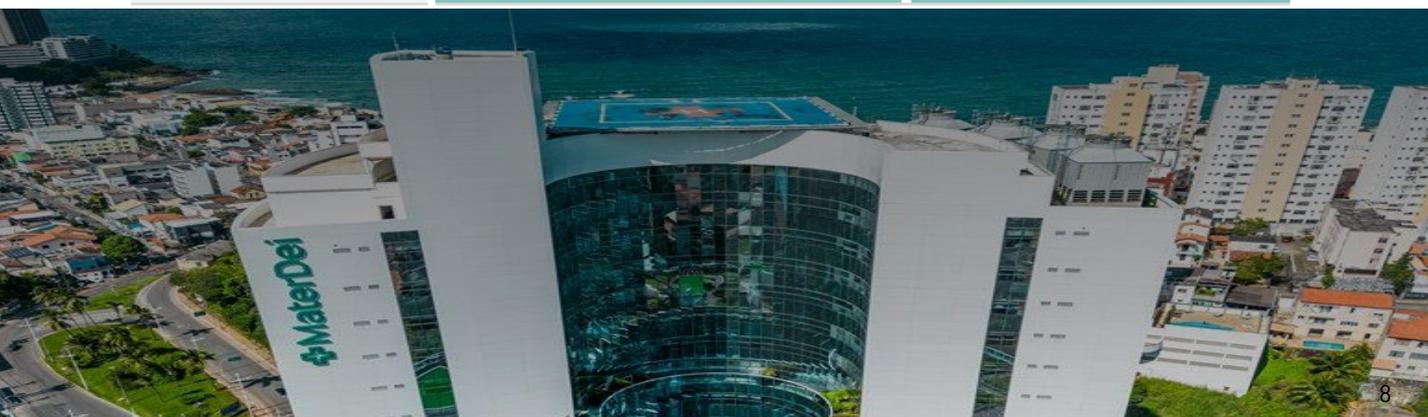
BRL million	Consolidated							
	4Q25	4Q24	Δ 4Q25	3Q25	Δ 4Q25	2025	2024	Δ 2025
Personnel	-42	-43.3	-3.00%	-41.7	0.80%	-169.6	-176.3	-3.90%
<i>% of net revenue</i>	7.50%	8.90%	(1.4pp)	7.30%	0.2pp	7.80%	9.00%	(1.2pp)
Depreciation and amortization	-5.5	-3.3	64.00%	-5.3	2.50%	-21.2	-18.4	15.40%
<i>% of net revenue</i>	1.00%	0.70%	0.3pp	0.90%	0.1pp	1.00%	0.90%	0.1pp
Third-party Services	-16.4	-17.4	-5.80%	-17.5	-6.30%	-62.8	-56.6	11.00%
<i>% of net revenue</i>	2.90%	3.60%	(0.7pp)	3.10%	(0.2pp)	2.90%	2.90%	-
Other Expenses	-6.7	-5.1	30.40%	-6.4	5.40%	-23.3	-22.5	3.80%
<i>% of net revenue</i>	1.20%	1.10%	0.1pp	1.10%	0.1pp	1.10%	1.20%	(0.1pp)
<b>General and Adm. Expenses</b>	<b>-70.6</b>	<b>-69.2</b>	<b>2.00%</b>	<b>-70.9</b>	<b>-0.40%</b>	<b>-276.9</b>	<b>-273.8</b>	<b>1.10%</b>
<i>% of net revenue</i>	<b>12.60%</b>	<b>14.20%</b>	<b>(1.6pp)</b>	<b>12.50%</b>	<b>0.1pp</b>	<b>12.70%</b>	<b>14.00%</b>	<b>(1.3pp)</b>
Other rev./exp. Operational	-2.8	-9.2	-69.60%	-2.2	30.10%	-20.8	43.6	-47.60%
<i>% of net revenue</i>	0.50%	1.90%	(1.4pp)	0.40%	0.1pp	1.00%	-2.20%	3.2pp
<b>Net operating expenses</b>	<b>-73.4</b>	<b>-78.4</b>	<b>-6.40%</b>	<b>-73</b>	<b>0.50%</b>	<b>-297.7</b>	<b>-230.2</b>	<b>29.30%</b>
<i>% of net revenue</i>	<b>13.00%</b>	<b>16.10%</b>	<b>(3.1pp)</b>	<b>12.90%</b>	<b>0.1pp</b>	<b>13.70%</b>	<b>11.80%</b>	<b>1.9pp</b>

# EBIT and EBITDA

## Operational Result

Adjusted EBITDA for the quarter reached R\$ 127 million, an increase of 1.1% compared to 3Q25 and a significant 64.0% increase compared to 4Q24. In 2025, Adjusted EBITDA reached BRL 465 million, a growth of 27.5% vs. 2024. The adjusted EBITDA margin in 4Q25 reached 22.6%, representing an increase of 0.4 pp compared to 3Q25 and 6.7 pp vs. 4Q24. In 2025, the adjusted EBITDA margin was 21.4%, 2.7 pp above 2024. The Company's margin increases in the annual comparisons are explained by three main factors: (i) revenue increment driven by a higher average ticket and the ramp-up of units, diluting costs/expenses and generating higher margins; (ii) revisiting in personnel lines through the resizing of the workforce and administrative positions; and (iii) an increase in the occupancy rate aiming for greater operational efficiency. In the 4Q25 vs. 3Q25 comparison, there was a 0.4 pp margin growth due to: (i) a similar revenue level despite the typical seasonality of the last quarter of the year, which maintained the dilution of costs/expenses; and (ii) lower expenditures in the materials and medications line.

BRL millions	Consolidated							
	4Q25	4Q24	Δ 4Q25	3Q25	Δ 4Q25	2025	2024	Δ 2025
<b>Gross Revenue</b>	634.5	547.5	15.90%	637.6	-0.50%	2,442.30	2,192.30	11.40%
Taxes, deductions and claim denials	-72.2	-60.5	19.50%	-69.7	3.60%	-267	-240	11.30%
<b>Net Revenue</b>	562.3	487	15.50%	567.9	-1.00%	2,175.30	1,952.40	11.40%
Costs of provided services	-390.6	-358	9.10%	-396.7	-1.50%	-1,523.90	-1,386.00	10.00%
Net operational exp.	-73.4	-78.4	-6.40%	-73	0.50%	-297.7	-230.2	29.30%
Asset Impairment	-	-	-	-	-	-	-754.3	-
<b>EBIT</b>	98.3	50.6	94.10%	98.1	0.20%	353.7	-418	-
<i>% of net revenue</i>	17.50%	10.40%	7.1pp	17.30%	0.2pp	16.30%	-21.40%	37.7pp
Depreciation and Amort.	28.9	26.9	7.40%	27.8	4.10%	111.1	97.2	14.40%
<b>EBITDA</b>	127.2	77.5	64.00%	125.9	1.10%	464.8	-320.8	-
<i>% of net revenue</i>	22.60%	15.90%	6.7pp	22.20%	0.4pp	21.40%	-16.40%	37.8pp
Sale of Investments) / Asset Impairment	-	-	-	-	-	-	754.3	-100.00%
Pre-Operational Nova Lima	-	-	-	-	-	-	5.3	-100.00%
Reversal of contingencies	-	-	-	-	-	-	-74	-
<b>Adjusted EBITDA</b>	127.2	77.5	64.00%	125.9	1.10%	464.8	364.7	27.50%
<i>% of net revenue</i>	22.60%	15.90%	6.7pp	22.20%	0.4pp	21.40%	18.70%	2.7pp



# Net Financial Result

## Financial Revenue and Expense

In the quarter, the net financial result showed an improvement of 17.9% vs. 3Q25, as the previous quarter was impacted by expenses from the early settlement of the 1st debenture issuance, with a premium paid to debenture holders of BRL 8.8 million and the write-off of unamortized transaction costs of BRL 2.4 million, with no similar effect in 4Q25. Compared to 4Q24, the variation in financial expenses is explained by higher interest expenses resulting from a higher average Selic rate and SWAP losses due to the lower IPCA in the quarter.

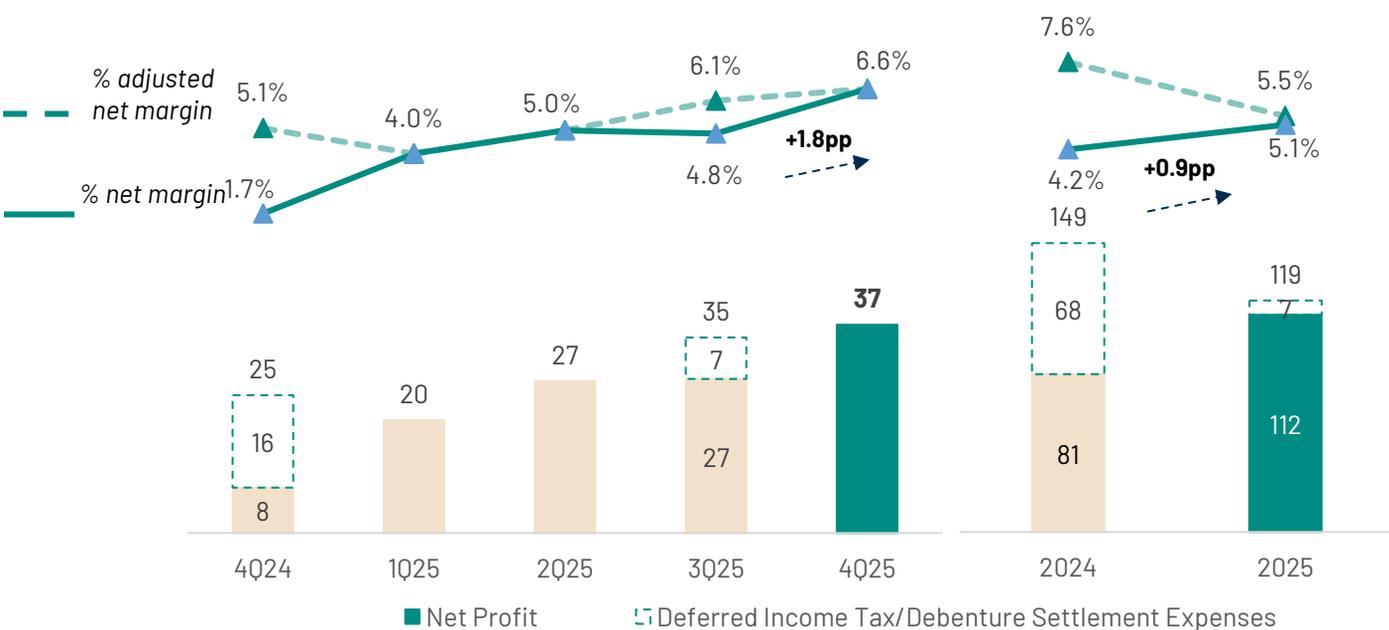
In the comparison of 2025 vs. 2024, the variation in financial income is due to higher income from financial investments driven by an increase in average cash balance and the higher Selic rate during the period. Regarding financial expenses, the variation is explained by higher interest expenses resulting from a higher average Selic rate and SWAP losses due to the lower IPCA in the period, in addition to the aforementioned expenses related to the early settlement of the 1st debenture issuance.

BRL millions	Consolidated							
	4Q25	4Q24	Δ 4Q25	3Q25	Δ 4Q25	2025	2024	Δ 2025
<b>Financial Revenue</b>	29	27.7	4.70%	30.2	-4.10%	115.6	87.9	31.60%
<b>Financial Expenses</b>	-74.6	-62.7	19.00%	-85.7	-13.00%	-302.3	-236.3	27.90%
<i>Interest on loans, financing, installments, and acquisitions</i>	-46.2	-40.1	15.10%	-55	-16.00%	-195.1	-150.5	29.60%
<i>Lease interest</i>	-19.6	-18.3	7.50%	-19.1	2.90%	-76.3	-67.9	12.40%
<i>Others</i>	-8.7	-4.3	104.6%	-11.6	-24.90%	-30.9	-17.9	72.70%
<b>Net Financial Result</b>	-45.6	-35	30.30%	-55.5	-17.90%	-186.6	-148.4	25.80%



# Net Profit

In the current quarter, net income reached BRL 37.2 million, a 35.2% increase compared to 3Q25 and 356.1% vs. 4Q24, when excluding deferred income tax. In 2025, also excluding the 2024 deferred income tax, growth was 37.6%, which highlights the recovery of the Network's net income. The net margin reached 6.6% this quarter, a 1.8 pp increase compared to the previous quarter, which was impacted by the debenture settlement expenses. For the year, the increase was 0.9 pp when excluding the 2024 Deferred Income Tax. These improved net income results are explained by the same factors that led to EBITDA growth, as previously described.



BRL millions	Consolidated							
	4Q25	4Q24	Δ 4Q25	3Q25	Δ 4Q25	2025	2024	Δ 2025
EBIT	98.3	50.6	94.10%	98.1	0.20%	353.7	-418	-
Net Financial Result	-45.6	-35	30.30%	-55.5	-17.90%	-186.6	-148.4	25.80%
<b>EBT</b>	<b>52.7</b>	<b>15.7</b>	<b>236.80%</b>	<b>42.6</b>	<b>23.80%</b>	<b>167.1</b>	<b>-566.4</b>	<b>-</b>
Income Tax and S.C.N.P	-15.6	-7.5	107.20%	-15.1	2.90%	-55.2	195.3	-128.30%
<b>Net Profit</b>	<b>37.2</b>	<b>8.1</b>	<b>356.10%</b>	<b>27.5</b>	<b>35.20%</b>	<b>111.9</b>	<b>-371.1</b>	<b>-</b>
<i>% of net revenue</i>	<i>6.60%</i>	<i>1.70%</i>	<i>4.9pp</i>	<i>4.80%</i>	<i>1.8pp</i>	<i>5.10%</i>	<i>-19.00%</i>	<i>24.1pp</i>
Deferred IR/CS (Acquisition Goodwill)	-	16.5	-100.00%	-	-	-	67.6	-100.00%
Divestitures / Asset Impairment	-	-	-	-	-	-	497.8	-100.00%
Pre Operational Nova Lima	-	-	-	-	-	-	3.5	-100.00%
Reversal of contingencies	-	-	-	-	-	-	-48.8	-
<b>Adjusted Net Profit</b>	<b>37.2</b>	<b>24.6</b>	<b>50.90%</b>	<b>27.5</b>	<b>35.20%</b>	<b>111.9</b>	<b>148.9</b>	<b>-24.90%</b>
<i>% of net revenue</i>	<i>6.60%</i>	<i>5.10%</i>	<i>1.5pp</i>	<i>4.80%</i>	<i>1.8pp</i>	<i>5.10%</i>	<i>7.60%</i>	<i>(2.5pp)</i>

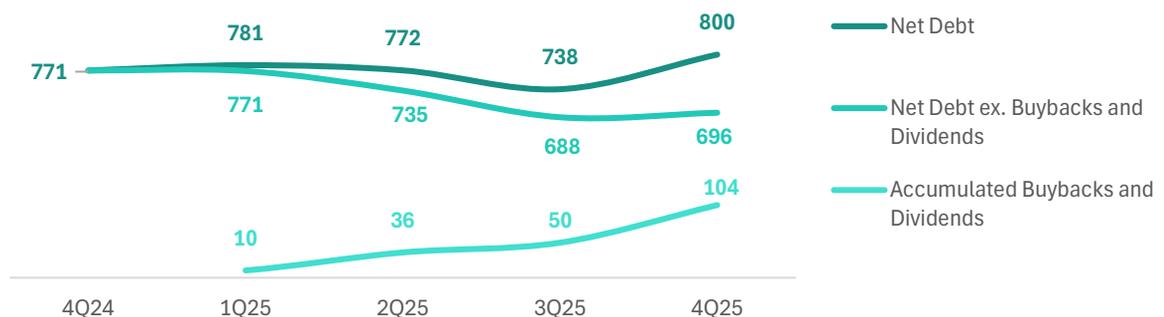
# Debt

At the end of 2025, the net debt balance totaled BRL 800 million, a 3.7% increase compared to the final balance of 2024 and 8.4% compared to 3Q25, resulting from the advance payment of dividends of R\$ 50 million and the acquisition of the remaining stake in Hospital Santa Clara for R\$ 56 million. The leverage ratio (net financial debt/LTM EBITDA) reached 1.7x in 4Q25, 0.2x higher compared to the same period of the previous year and 0.1x lower vs. the previous quarter.

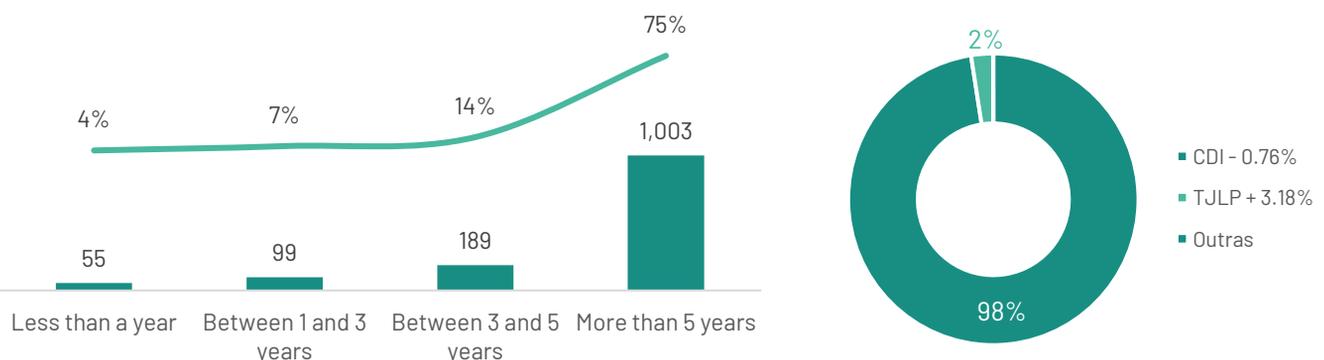
Consolidated (BRL millions)	4Q25	4Q24	Δ 4Q25	3Q25	Δ 4Q25
Short-Term Debt	115	78	46.7%	93	23.7%
Long-Term Debt	1,310	1,368	-4.2%	1,325	-1.1%
<b>Gross Debt<sup>1</sup></b>	<b>1,425</b>	<b>1,447</b>	<b>-1.5%</b>	<b>1,417</b>	<b>0.6%</b>
Cash, cash equivalents, and financial investments	625	675	-7.4%	680	-8.0%
<b>Net Debt</b>	<b>800</b>	<b>771</b>	<b>3.7%</b>	<b>738</b>	<b>8.4%</b>
EBITDA LTM <sup>1</sup>	466	530	-12.0%	418	11.6%
<i>Net Debt / EBITDA LTM</i>	<i>1.7</i>	<i>1.5</i>	<i>0.2</i>	<i>1.8</i>	<i>-0.1</i>

<sup>1</sup> As per the covenants of the Company's debenture issuances

In order to demonstrate the evolution of the company's cash generation over the past few quarters, we have conducted a hypothetical debt variation exercise below, excluding shareholder remuneration lines (share buybacks and dividends – paid and received). Over the last 12 months, net debt would have increased by BRL 8 million vs. 3Q25, due to the acquisition of an additional stake in Hospital Santa Clara, and decreased by BRL 76 million vs. 4Q24, with a leverage ratio of 1.5x in 4Q25. Below is a chart showing net debt (BRL million) and accumulated buybacks/dividends (BRL million):



The weighted average maturity of Mater Dei's debt is 5.3 years, compared to the 5.6 years reported in 3Q25. The cost of debt during the 4Q25 period was CDI - 0.80% p.a.

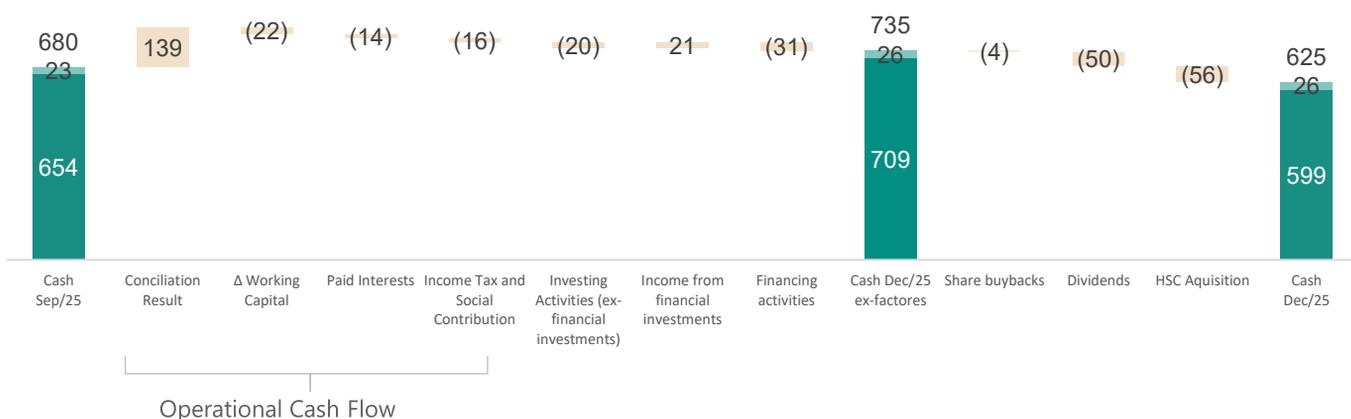


Excludes transaction costs.

# Cash Flow

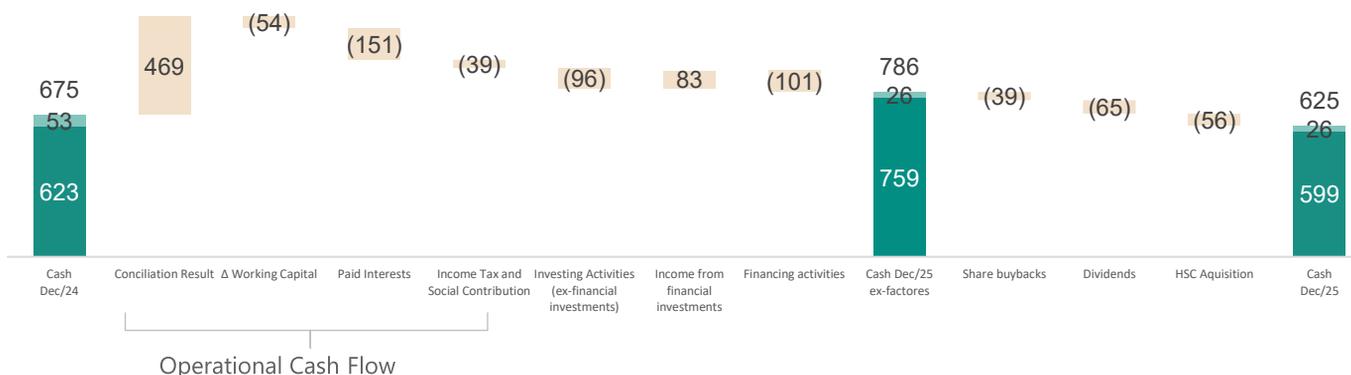
In 4Q25, cash generated from operations was BRL 138 million, with BRL 22 million being consumed by working capital (accounts receivable, suppliers, inventories, among others). To complete the net cash flow generated by operating activities, there was a payment of BRL 14 million in interest on loans/leases due to the semi-annual debenture obligations, and BRL 16 million in income tax and social contribution.

Investing activities consumed BRL 20 million, in line with the stipulated CAPEX control strategy. Additionally, there was a negative variation of BRL 10 million between financing activities and income from financial investments. Cash reached BRL 735 million, excluding share buybacks, early dividend payments, and the acquisition of a stake in Hospital Santa Clara, representing an increase of BRL 55 million in the period, highlighting our efforts to convert the Network's operational performance into cash.



In 2025, cash generated from operations was BRL 469 million, with BRL 54 million being consumed by working capital (accounts receivable, suppliers, inventories, among others). To complete the net cash flow generated by operating activities, there was a payment of BRL 151 million in interest on loans/leases due to debenture obligations, and BRL 39 million in income tax and social contribution, reflecting the Company's efforts towards reducing the effective cash tax rate.

Investing activities consumed BRL 96 million, aligned with the low need for CAPEX. Additionally, there was a negative variation of BRL 18 million between financing activities and income from financial investments. Cash reached BRL 786 million, excluding share buybacks, dividend payments, and the acquisition of a stake in Hospital Santa Clara, representing an increase of BRL 111 million in the period, highlighting our efforts to convert the Network's operational performance into cash.



Cash and Equivalents

Financial Investments

# Appendix

## P&L

(BRL thousand)	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
<b>Gross Revenue</b>	<b>634,515</b>	<b>547,491</b>	<b>637,565</b>	<b>2,442,297</b>	<b>2,517,018</b>
Healthcare Operator	589,868	503,801	591,490	2,263,840	2,325,779
Out-of-pocket patients	35,808	35,661	36,877	142,152	157,318
Other revenue	8,839	8,029	9,198	36,305	33,921
<b>Taxes and Deductions</b>	<b>(72,212)</b>	<b>(60,453)</b>	<b>(69,708)</b>	<b>(267,012)</b>	<b>(291,017)</b>
<b>Net Revenue</b>	<b>562,303</b>	<b>487,038</b>	<b>567,857</b>	<b>2,175,285</b>	<b>2,226,001</b>
<b>Costs of services provided</b>	<b>(390,619)</b>	<b>(358,011)</b>	<b>(396,737)</b>	<b>(1,523,868)</b>	<b>(1,555,404)</b>
Medical Supplies and drugs	(148,292)	(129,743)	(154,787)	(579,991)	(547,158)
Personnel	(109,775)	(100,331)	(110,867)	(431,076)	(448,711)
Medical services	(59,437)	(54,444)	(59,719)	(231,631)	(258,070)
Maintenance and conservation	(24,880)	(22,463)	(23,103)	(92,464)	(99,475)
Depreciation and amortization	(23,423)	(23,558)	(22,429)	(89,870)	(88,707)
Other costs	(24,812)	(27,472)	(25,832)	(98,836)	(113,283)
<b>Gross profit</b>	<b>171,684</b>	<b>129,027</b>	<b>171,120</b>	<b>651,417</b>	<b>670,597</b>
<b>General and administrative expenses</b>	<b>(70,575)</b>	<b>(69,175)</b>	<b>(70,863)</b>	<b>(276,928)</b>	<b>(298,709)</b>
Personnel	(42,018)	(43,309)	(41,678)	(169,552)	(190,625)
Depreciation and amortization	(5,462)	(3,330)	(5,327)	(21,235)	(20,334)
Third-party services	(16,398)	(17,402)	(17,506)	(62,820)	(61,830)
Other expenses	(6,697)	(5,134)	(6,352)	(23,321)	(25,920)
<b>Equity pickup</b>	<b>(83)</b>	<b>(1,179)</b>	<b>(165)</b>	<b>(1,507)</b>	<b>(2,430)</b>
<b>Other operating income (expenses)</b>	<b>(2,716)</b>	<b>(8,026)</b>	<b>(1,987)</b>	<b>(19,257)</b>	<b>48,959</b>
<b>Impairment of assets- CPC 31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(754,264)</b>
<b>Earnings before financial income and expenses</b>	<b>98,310</b>	<b>50,647</b>	<b>98,105</b>	<b>353,725</b>	<b>(335,847)</b>
Financial revenue	28,974	27,664	30,202	115,628	89,616
Financial expenses	(74,551)	(62,656)	(85,706)	(302,268)	(252,379)
<b>Net financial result</b>	<b>(45,577)</b>	<b>(34,992)</b>	<b>(55,504)</b>	<b>(186,640)</b>	<b>(162,763)</b>
<b>Earnings before income tax and social contribution</b>	<b>52,733</b>	<b>15,655</b>	<b>42,601</b>	<b>167,085</b>	<b>(498,610)</b>
<b>Income Tax and Social Contribution</b>	<b>(15,563)</b>	<b>(7,510)</b>	<b>(15,119)</b>	<b>(55,169)</b>	<b>174,706</b>
<b>Net Income / (Loss)</b>	<b>37,170</b>	<b>8,145</b>	<b>27,482</b>	<b>111,916</b>	<b>(323,904)</b>
Deferred Income tax (goodwill)	-	16,484	-	-	67,600
Divestment of assets / Impairment of assets	-	-	-	-	497,814
Nova Lima preoperational	-	-	-	-	3,475
Contingencies reversal	-	-	-	-	(48,824)
<b>Adjusted net income</b>	<b>37,170</b>	<b>24,629</b>	<b>27,482</b>	<b>111,916</b>	<b>196,161</b>

(BRL thousand)	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
<b>EBIT</b>	<b>98,310</b>	<b>50,647</b>	<b>98,105</b>	<b>353,725</b>	<b>(335,847)</b>
Depreciation and amortization	28,885	26,888	27,756	111,105	109,041
<b>EBITDA</b>	<b>127,195</b>	<b>77,535</b>	<b>125,861</b>	<b>464,830</b>	<b>-226,806</b>
Nova Lima preoperational	-	-	-	-	5,265
Divestment of assets / Impairment of assets	-	-	-	-	754,264
Contingencies reversal	-	-	-	-	(73,975)
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>127,195</b>	<b>77,535</b>	<b>125,861</b>	<b>464,830</b>	<b>458,748</b>

# Appendix

## Balance Sheet

(BRL thousand)	31/12/2025	31/12/2024
<b>Asset</b>		
<b>Current</b>		
Cash and Cash Equivalents	599,130	622,581
Financial Investments	26,328	52,735
Accounts receivable	717,064	662,537
Inventories	71,785	49,757
Construction Reimbursement	-	-
Other current assets	43,195	41,357
Assets held for sale	36,591	48,735
<b>Total current assets</b>	<b>1,494,093</b>	<b>1,477,702</b>
<b>Non-current</b>		
Construction Reimbursement	259,168	289,502
Judicial deposits	60,666	51,177
Deferred taxes	234,266	229,929
Investments	11,506	14,332
Right of use	665,852	656,637
Fixed Assets	811,604	840,594
Intangible Assets	730,498	730,289
Other non-current assets	45,236	50,690
<b>Total non-current assets</b>	<b>2,818,796</b>	<b>2,863,150</b>
<b>Total Assets</b>	<b>4,312,889</b>	<b>4,340,852</b>
<b>Liabilities</b>		
<b>Current</b>		
Suppliers	148,566	131,914
Loans and financing	112,332	75,897
Derivatives	2,599	2,426
Leasing	78,371	66,377
Salaries & social security contribution	66,891	57,295
Taxes and contributions payable	38,519	23,818
Installment payment of taxes	338	5,617
Accounts payable of company acquisition	30,761	38,510
Redemption liability	2,383	59,860
Other current liabilities	10,346	5,710
Liability held for sale	-	-
<b>Total current liabilities</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Non-current</b>		
Loans and financing	1,290,122	1,347,024
Derivatives	20,361	21,430
Leasing	698,427	675,457
Installment payment of taxes	508	649
Deferred taxes liabilities	74,362	77,960
Accounts payable of company acquisition	141,639	157,546
Provision for contingencies	110,241	107,212
Other non-current liabilities	8,549	9,725
<b>Total non-current liabilities</b>	<b>2,344,209</b>	<b>2,397,003</b>
<b>Equity Capital</b>		
Capital	1,301,019	1,301,019
Capital reserves	140,898	186,035
Income reserves	90,659	57,875
(-) Treasury stocks	(6,303)	(16,302)
Equity valuation adjustment	(61,785)	(80,192)
<b>Total equity attributable to the Company's shareholder</b>	<b>1,464,488</b>	<b>1,448,435</b>
Share of noncontrolling shareholders	13,086	27,990
<b>Total Shareholders' equity</b>	<b>1,477,574</b>	<b>1,476,425</b>
<b>Total Liabilities</b>	<b>4,312,889</b>	<b>4,340,852</b>

# Appendix

## Cash Flow

<i>(BRL thousand)</i>	31/12/2025	31/12/2024
<b>Cash flow from operating activities</b>		
Net profit for the period	111,916	(323,904)
<b>Adjustments to reconcile net income to cash from operations</b>		
Depreciation and amortization	111,105	109,041
Write-off of fixed and intangible assets	5,558	426
Establishment (reversal) of allowance for doubtful accounts	17,560	26,648
Establishment (reversal) of provision for disallowances	37,628	41,588
Establishment (reversal) of provision and restatement for contingencies	9,101	(83,216)
Share-Based Payment provision	4,251	8,323
Equity pickup gains	1,507	2,430
Derivative Gains	11,545	(1,111)
Income from financial investments	(83,471)	(40,445)
Net financial expenses	251,724	213,084
Establishment of Installment payment of taxes	-	938
Loss of impairment of assets	-	754,264
Provision for income tax and social contribution - current & deferred	(9,108)	(194,384)
	<b>469,316</b>	<b>513,682</b>
<b>Variations in Operating Assets and Liabilities</b>		
Accounts Receivable	(112,174)	(176,312)
Inventories	(22,028)	(2,079)
Other Assets	13,859	(1,356)
Judicial Deposits	(9,489)	(2,695)
Suppliers	22,804	10,950
Salaries and social security contributions	8,315	730
Taxes and contributions payable	54,168	17,291
Tax installments	(5,794)	(6,956)
Variations in Operating Assets from alienated assets	-	(39,995)
Other liabilities	(4,102)	(5,815)
	<b>(54,441)</b>	<b>(206,237)</b>
Income tax and social contributions paid	(39,467)	(20,459)
Interest paid	(151,075)	(154,552)
<b>Net cash generated by operating activities</b>	<b>224,333</b>	<b>132,434</b>
<b>Cash Flow of Investment activities</b>		
Acquisition of fixed assets	(47,569)	(188,412)
Acquisition of intangible assets	(13,351)	(12,045)
Developments with construction to be deployed	-	(13,381)
A Capital Injection into the acquired units	-	(95)
Investment acquisition	(35,178)	(28,026)
Disposal of investments	-	401,261
Cash acquired (disposed of) from business combinations (divestitures)	-	(12,541)
Financial Investments made, net redemptions	109,878	69,497
<b>Net cash generate (used) in investment activities</b>	<b>13,780</b>	<b>216,258</b>
<b>Cash flow from financing activities</b>		
Loans and financing	700,000	208,519
Payments of loans and financing	(765,908)	(39,157)
Lease payments	(24,822)	(34,712)
Derivative settlement	(10,686)	(836)
Capital contribution from non-controlling interests	-	416
Acquisition of non-controlling interest in subsidiary	(55,986)	-
Treasury stocks	(39,389)	(59,225)
Dividends paid	(64,773)	(28,418)
<b>Net cash provided by (used in) financing activities</b>	<b>(261,564)</b>	<b>46,587</b>
<b>NET INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>(23,451)</b>	<b>395,279</b>
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	622,581	227,302
Cash and cash equivalents at the end of the period	599,130	622,581
<b>NET INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>	<b>(23,451)</b>	<b>395,279</b>

# Glossary and Other Information

**AoP:** Average of period

**LTM:** Last Twelve Months

**IFRS 16:** As of January 1st, 2019, all companies had to adapt to the new rules of IFRS 16, With this new standard, lessees now have to recognize the asset of rights over leased assets and the liability of future payments for medium or long-term leases, including operating leases, The biggest impact we had was on the real estate lease contracts of our operational and administrative units,

**EBITDA:** Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

**EBITDA Margin:** EBITDA divided by net revenue

**EBIT:** Earnings before Interest and Taxes

**CDI:** Interbank Deposit Certificate

**Occupancy rate:** Number of beds occupied by patients per day added up over a given period, divided by the number of beds that were operational each day added up during the same period

## About Rede Mater Dei de Saúde

Rede Mater Dei de Saúde is an integrated platform that provides hospital and cancer services, being a national reference in health and the largest private hospital network in Minas Gerais, The Company has more than 2,200 beds of capacity in its 9 units located in the metropolitan region of Belo Horizonte ("MRBH"), Salvador, Uberlândia, Goiânia and Feira de Santana,

Rede Mater Dei has a clinical expertise that is recognized by patients, medical community, healthcare operators, suppliers, and relevant sectors of the Brazilian Society, and focuses on innovation and medical pioneering,

## Relationship with independent auditors

In accordance with CVM Resolution CVM 162/22, we inform that our policy for hiring independent auditors considers the best governance principles, which reserve the auditor's independence, in accordance with internationally accepted criteria,

*For additional Investor Relations information, please access the website: <https://ri.materdei.com.br/en/> or e-mail [ri@materdei.com.br](mailto:ri@materdei.com.br)*

*This material contains summary information, which is not intended to be complete and should not be considered by shareholders or potential investors as an investment recommendation, Information about Mater Dei, its activities, economic and financial situation, and the risks inherent to its activities, as well as its financial statements, can be obtained on the world wide web, on the Mater Dei website (<https://ri.materdei.com.br/en/>)*



**MaterDei**  
Rede de Saúde

**45**  
ANOS



### **HUB BRASIL CENTRAL**

Mater Dei Goiânia  
Goiânia/GO

Mater Dei Santa Clara  
Uberlândia/MG

Mater Dei Santa Genoveva  
Uberlândia/MG

Mater Dei CDI  
Uberlândia/MG

### **SÃO PAULO**

Mater Dei São Paulo  
[em construção]

### **HUB BAHIA**

Mater Dei Salvador  
Salvador/BA

Mater Dei Emec  
Feira de Santana/BA

### **HUB RMBH**

Mater Dei Santo Agostinho  
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Contorno  
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Betim-Contagem  
Betim/MG

Mater Dei Nova Lima  
Nova Lima/MG